

Nova crise na produção mineral

A produção de minério de ferro está suspensa no RN. A razão é a forte desvalorização do preço no mercado internacional, o que já se viu em outras ocasiões quando o estado se notabilizava pela produção mineral. As empresas tentam diminuir o prejuízo se voltando para o mercado interno.



EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1504
Natal-RN
Domingo
5 / Outubro / 2014

4. RODA VIVA

PARA MAIOR SITE DE PASSAGENS, NATAL É HOJE O PRINCIPAL DESTINO DO PAÍS

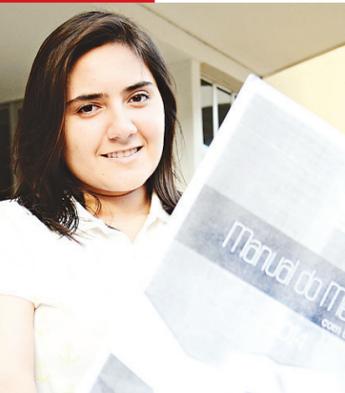
5. POLÍTICA

Robinson recorre e perde no TRE

O Tribunal Regional Eleitoral reconheceu não haver "nenhuma informação inverídica" na reportagem que o NOVO JORNAL publicou acerca do imbróglio jurídico no qual a Receita Federal cobra R\$ 5 milhões de Robinson Faria por "infração tributária" no seu imposto de renda.

3. PRINCIPAL

FÁBIO CORTEZ / NU



Hoje quem manda são os mesários

Em dia de eleição, poderosos mesmo são os mesários, como a estudante Natália Gress, 21 anos, convocada pela 2ª vez.

12. ESPORTES

PRESIDENTE DO FLAMENGO TEM INTERESSES NO FUTEBOL DO RN

7. POLÍTICA

VICE TEM DIREITO DE RESPOSTA

/IMPRESA / NOVO JORNAL PUBLICA HOJE DIREITO DE RESPOSTA DETERMINADO PELA JUSTIÇA ELEITORAL NA REPORTAGEM EM QUE AFIRMOU QUE ROBINSON FARIA QUER CENSURAR JORNAIS

19. Diante do exposto, e em consonância com o parecer do Ministério Público Eleitoral, **julgo procedente o pedido para assegurar o direito de resposta ao candidato representante, nos termos do art. 58, da Lei nº 9.504/97, e art. 17, III, 'c', 'd', 'f', da Resolução 23.398/TSE, determinando: 1) a publicação do direito de resposta no mesmo veículo, espaço, local, página, tamanho e caracteres, na edição de domingo; 2) a publicação do mesmo direito de resposta nas páginas oficiais do jornal no Facebook, Instagram, Twitter e demais redes sociais em que foi veiculada a matéria. Considerando-se que o representante já ofertou o texto para resposta, na forma impressa e digital, em atenção ao art. 58, § 3º, inciso I, 'a', da Lei nº 9.504/97, determino que se encaminhe o texto ao referido jornal junto com o mandado a ser expedido, onde deverá constar tal observação. Fixo multa diária de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) em caso de descumprimento. Publique-se.**

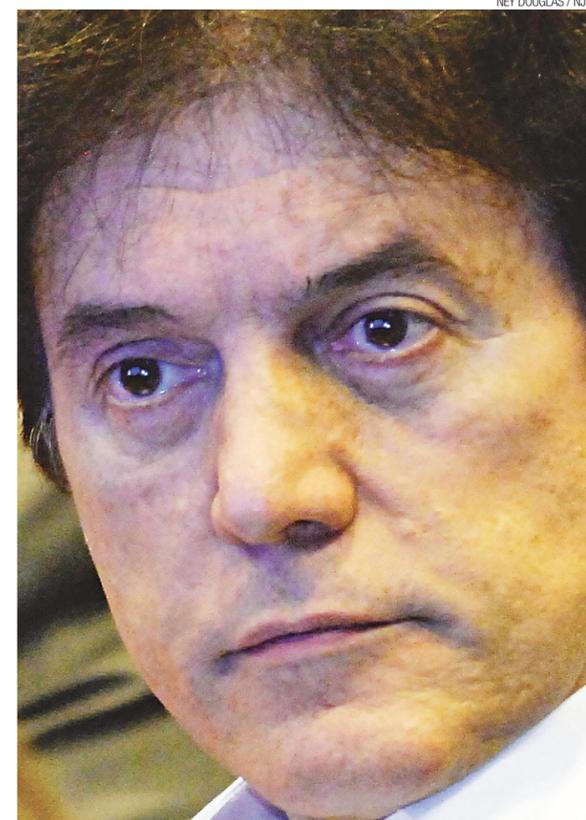
Natal, 27 de setembro de 2014.

CICERO MARTINS DE MACEDO FILHO

Juiz Auxiliar



O NOVO JORNAL publica hoje direito de resposta ganho na Justiça pela assessoria jurídica do vice-governador e candidato ao governo pelo PSD Robinson Faria. O juiz Cícero Martins de Macedo Filho entendeu que, ao contrário do que o jornal publicou no dia 21 de setembro passado, o vice-governador não quis censurar os jornais ao mover ação contra seu adversário no pleito eleitoral Henrique Alves. O magistrado afirmou que embora seja verdadeira a notícia da existência de uma ação judicial movida em desfavor de Henrique, não há nela qualquer referência a censura.



► Candidato Robinson Faria recorreu à Justiça depois que o NOVO JORNAL publicou matéria tratando da ação movida por ele contra o adversário Henrique Alves. Na ação, NOVO JORNAL e Tribuna do Norte aparecem como litisconsortes.

WWW.IVANCABRAL.COM





Editor

Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ DISPUTA /

GOOGLE QUER UM CONCORRENTE PARA O WHATSAPP

O GOOGLE PLANEJA lançar outro aplicativo de mensagens, em alternativa ao seu próprio Hangouts (antigo Google Talk) e ao WhatsApp, que pertence ao Facebook depois de um negócio de US\$ 19 bilhões, segundo uma reportagem publicada pelo jornal financeiro indiano 'Economic Times' nesta sexta-feira (3).

Segundo a publicação, um executivo da empresa, Nikhyl Singhal, foi enviado à Índia em setembro a fim de fazer um 'reconhecimento' do segmento de mensagens instantâneas local.

O software voltado a dispositivos móveis estaria nas fases iniciais do desenvolvimento, e deve ser lançado no ano que vem, segundo as fontes 'com conhecimento sobre os planos' citadas mas não identificadas pelo jornal.

Em fevereiro, logo após o anúncio da decisão de comprar o WhatsApp pelo Facebook, uma reportagem da 'Fortune' afirmou que o Google ofereceria US\$ 10 bilhões pela desenvolvedora do aplicativo de mensagens mais popular do mundo.

O novo aplicativo não vai obrigar os usuários a usar uma conta do Google, assim como demandam outros serviços da empresa de internet americana, diz a reportagem do 'Economic Times'. Ele seria gratuito, em contraste com os US\$ 0,99 cobrados anualmente pelo WhatsApp.

O Hangouts, que substituiu no ano passado o Google Talk (GTalk), é uma plataforma de bate-papo online que pode ser usada em celulares (tanto no Android quanto no iOS).

Com a alternativa, o Google tentaria recuperar sua importância no segmento dominado pelo WhatsApp e saturado de opções, como KakaoTalk, Kik, Telegram, Viber, WeChat e outros.

Notavelmente, não tem a rapidez e a facilidade de uso do WhatsApp, além de demandar uma conta no Google para o uso - em vez de só um número de telefone. Entre suas vantagens está a integração com a web e com SMS - função que não é citada pela reportagem desta sexta pela publicação indiana - e vídeo.

WILMA REBATE NÚMEROS DO IBOPE

/ DÚVIDA / DISPUTANDO UMA VAGA AO SENADO PELO PSB, WILMA DE FARIA QUESTIONA DISCREPÂNCIA DE PESQUISA A MENOS DE 24H DA ELEIÇÃO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

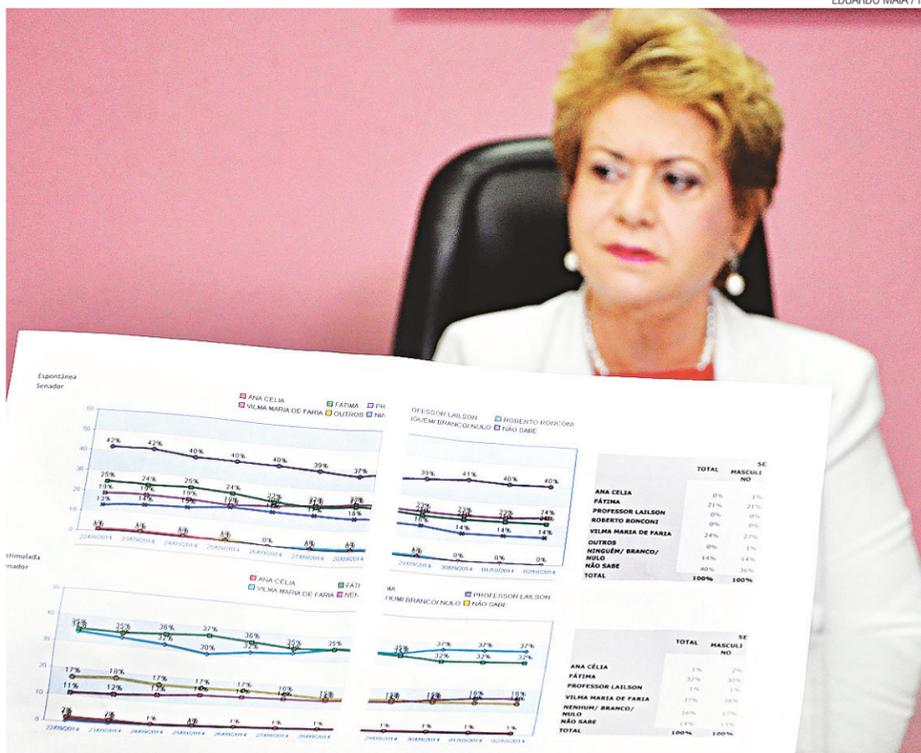
A CANDIDATA AO Senado pelo PSB, Wilma de Faria, rebateu ontem em entrevista coletiva a última pesquisa de intenções de voto divulgada pelo Instituto Ibope na última sexta-feira (3). A incompatibilidade com a pesquisa do mesmo instituto, publicada quatro dias atrás, fez a candidata questionar a veracidade dos números e sugerir que o modo de se executar tais levantamentos deve ser levado ao Senado para uma possível reforma política.

"Eleição se perde e se ganha, mas não quero perder para um instituto de pesquisa. Quatro dias antes divulgo um empate e agora uma diferença de 15 pontos? Tenho que levar isso às ruas e alertar o eleitor", declarou. A menos de 24 horas para o início das eleições, o Ibope divulgou que em sua pesquisa feita entre os dias 1 e 3 de outubro, com 812 eleitores, Wilma estaria atrás de sua principal concorrente com uma diferença de 15 pontos percentuais. A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos.

Contudo, segundo números do próprio instituto, a pesquisa de "tracking" (trilha ou rastreamento) diário, geralmente feita por telefone apontou números diferentes, mas coerentes com a série de pesquisas anteriores. Neste modelo, Wilma estaria com 37% das intenções de votos contra 32% de Fátima na versão estimulada (quando cita os nomes dos candidatos) e com 23% contra 25% de Fátima.

Já a pesquisa por amostragem, realizada por meio de enquetes nas ruas e que foi divulgada na sexta-feira, o resultado é inverso e com uma diferença questionada por Wilma: Fátima aparece com 45% e a pessebista com 30%.

"A quatro dias das eleições o mesmo instituto divulga uma pesquisa com números completamente diferentes sem que nenhum fato novo tenha ocorrido para alterar este cenário", reclama a candidata. Nestas circunstâncias, Wilma declarou que os meios de se realizar pesquisas eleitorais devem ser revistos no Senado e que será um dos assuntos que discutirá, caso chegue a vencer estas eleições. "É uma questão que precisa ser levada ao Senado. O modo e a execução dessas pesquisas preci-



EDUARDO MAIA / NJ

“ELEIÇÃO SE PERDE E SE GANHA, MAS NÃO QUERO PERDER PARA UM INSTITUTO DE PESQUISA. QUATRO DIAS ANTES DIVULGOU UM EMPATE E AGORA UMA DIFERENÇA DE 15 PONTOS? TENHO QUE LEVAR ISSO ÀS RUAS E ALERTAR O ELEITOR”

Wilma de Faria, candidata ao Senado

sam ser mais bem discutidos para que não influencie o eleitor com uma projeção que não é real", disse.

Ela relembrou que em eleições anteriores os institutos de pesquisa apresentaram números diferentes do que se refletiu nas urnas. "O próprio PT da candidata adversária já questionou o Instituto Ibope quando, em 2012, nas eleições para prefeito de Natal, o deputado Fernando Mineiro apareceu nas pesquisas com 13% e na eleição obteve quase o dobro", relembrou.

A candidata do PSB reconheceu a credibilidade do Instituto Ibope em todo o país e, mesmo sem acusações de fraude ou manipulação, ressaltou o interesse do governo federal na vitória de sua candidata para o Senado. "O que sei é que o Palácio do Planalto tem interesse em ter maioria no Senado e conta com a vitória da nossa adversária

aqui no estado", pontuou.

Wilma considerou coerente com os números de pesquisas anteriores o resultado da mesma pesquisa voltado para o governo do Estado, em que o candidato Henrique Alves (PMDB) continua em vantagem com 40% contra 33% do seu principal adversário, Robinson Faria (PSD).

A pesquisa que gerou a polémica está registrada no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte (TRE-RN) sob o número 00041/2014 e no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o número 00982/2014.

No levantamento anterior realizado pelo instituto, entre 26 e 28 de setembro, Fátima e Wilma apareciam empatadas com 35% e ouviu 812 eleitores. No começo de setembro, Fátima aparecia com 38% e Wilma de Faria, com 32%.

/ COMENTÁRIO /

Vale tudo, vale o que vier

Sim, vale tudo, muito além do que está escrito na canção popular. Não existe questão fundamental na hora de votar. Política ainda é paixão. Principalmente nos grotões. Paixão por uma cor, por uma bandeira, até por ideologia, mesmo que o poeta não tenha encontrado uma para viver.

As urnas vão falar, confirmando ou não as pesquisas de opinião. Alguém percebeu que em 2014 os grandes institutos de pesquisa estão brincando de margem de erro? O Ibope acrescenta um ou dois pontos percentuais da Dilma, depois da Marina. O Datafolha retira um pontinho daqui, acrescenta acolá. Vamos aguardar esse puxa-estaca.

Abertas as urnas, aí sim, todos saberemos quem foi mais hábil na construção de polémicas, quem teve a noção exata de que a sociedade está ao seu lado. É para isso que serviam as pesquisas de opinião. Os velhos comunistas faziam isso com incomparável habilidade. O "partidão" sempre lançava mão da polémica, caracterizando, com muita clareza, a unidade de ação e de pensamento. Tudo monitorado por pesquisas de opinião.

O resultado do pleito deste domingo também confirmará que, tanto na política quanto na guerra, quem toma a iniciativa impõe a seu adversário a cansativa tarefa de defender-se.

Aqui, no Rio Grande do Norte, o distinto público também saberá nas primeiras horas da noite deste domingo se as alianças foram construídas em bases sólidas. Como costuma repetir o senador Cristovam Buarque, político com voto e sem aliança partidária é como reserva no pré-sal, "sem Petrobras no solo". Em regra há certo tipo de aliado que não deixa o comando da coligação construir um discurso próprio. E isso é fatal.

É verdade, o marketing ajuda, mas não é tudo. Aliás, não é quase nada. Ele próprio, o Sr. Candidato, deve ser o melhor marqueteiro. O melhor comunicador para explicar as propostas é o próprio candidato. Não apenas no rádio e na televisão, mas, principalmente ao vivo, na praça pública ou nos debates.

Somente o candidato tem competência para fazer discursos diferentes para as diferentes plateias ao longo de uma campanha. E aquele candidato que deixou em outras mãos a coordenação de sua campanha dificilmente chegará ao pódio. É a regra do jogo.

Enfim, as urnas mostrarão quem se apresentou como melhor perspectiva de poder para a maioria, inclusive a maioria da elite política. E, convenhamos, são muito poucos os líderes que conseguem traduzir a realidade, explicá-la e conduzir-se dentro dela. Também são raríssimos os líderes capazes de fazer um partido de esquerda trocar a velha ideologia pelo pragmatismo eleitoral.

ALUISIO LACERDA

PÓS-GRADUAÇÃO NASSAU

CURSOS:

- Especialização em Gerontologia Interventiva e Terapias Integrativas
- Especialização em Saúde Mental e Terapias Cognitivas
- Especialização em Saúde Coletiva, Educação e Gestão da Saúde
- Especialização em Responsabilidade Social e Gestão de Projetos Sociais
- Especialização em Direito Processual: Administrativo, Civil, Constitucional, Penal, Tributário e Trabalhista

SÃO MAIS DE 20 OPÇÕES DE CURSOS EM DIVERSAS ÁREAS. CONFIRA NO SITE.

f/FacMauricioDeNassau @FNassau
WWW.UNINASSAU.EDU.BR
posgraduacao.nat@mauriciodenassau.edu.br
Mais informações (84) 3344.7837 | 3344.7800



MULTIDÃO FESTEJA MEMÓRIA DE MÁRTIRES



FOTOS / CANINDÉ SOARES

Em torno de quarenta mil pessoas foram ao santuário dos mártires de Cunhaú e Uruaçu, em São Gonçalo do Amarante, no feriado de sexta-feira. Apesar do público ter sido mais modesto do que o visto em 2013, os milhares de fiéis católicos formaram um grande engarrafamento no caminho para o município. A cantora Elba Ramalho foi a atração da parte cultural do evento, cantando os seus grandes sucessos e animando a plateia.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

SUA EXCELENÇA, O MESÁRIO

/ ELEIÇÕES / MAIS DE 28 MIL ELEITORES SELECIONADOS PELA JUSTIÇA ELEITORAL PARA ATUAR COMO MESÁRIOS TÊM A MISSÃO DE FACILITAR O VOTO DE OUTROS 2 MILHÕES. ALÉM DE OBRIGAÇÃO, ELES ENCARAM O SERVIÇO COM PRAZER E CONSEGUEM COLECIONAR BOAS HISTÓRIAS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

ELES SÃO A face institucional em cada uma das mais de 6 mil seções eleitorais espalhadas pelo Rio Grande do Norte. Os 28.236 mesários convocados pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RN) serão responsáveis por organizar na última ponta do processo a votação de mais de 2 milhões de eleitores aptos a irem às urnas neste domingo.

A expectativa por mais um pleito atinge dos mais experientes, como o funcionário público Genildo Anderson que vai para a sua sexta eleição trabalhando na função de presidente de seção eleitoral, até os novatos, como a estudante universitária Natália Gress, que em 2014 será mesária pela segunda vez – e também votará pela segunda vez.

Desde 2004 envolvido nas eleições, Genildo decidiu ser mesário por um motivo simples. “Sou voluntário há dez anos. Na época vi na internet a campanha chamando para ser mesário, aquela coisa do ‘pratique a cidadania’. E como não faço nada no domingo decidi ir”, conta ele, que é presidente de seção na Escola Estadual Alceu Amoroso Lima, no conjunto Nova Natal, zona Norte da capital.

Já na primeira vez que se alistou junto à Justiça Eleitoral o servidor público se tornou presidente de seção, o principal cargo da organização. “Pela primeira vez que participei já foi uma sessão nova e seguí direto para presidência. Até hoje estou aqui. Mudaram a minha sessão, já passei por três. Voto até em outra sessão diferente da que sou presidente, mas não saio da presidência”, conta ele.

Após cinco pleitos, Genildo diz que se tornou conhecido da maioria dos eleitores que frequentam o local de votação na zona Norte. “O pessoal me reconhece na rua, principalmente por perto de onde moro. E quanto vai chegando a eleição eles vêm tirar dúvida, perguntar se tem alguma novidade”, afirma.

A experiência eleitoral de Genildo fez com que ele presenciasse ao longo dos anos as dificuldades na contenção dos ânimos. “Vi muitas confusões nas sessões vizinhas. Na minha nunca teve. Às vezes o pessoal envolvido na política não respeita o presidente, que é a autoridade máxima da sessão. Mas temos que nos impor. Todas as brigas que vi sempre foram por questão política”, comenta o voluntário.

Para 2014, o presidente de seção espera demorar um pouco mais para fechar o local de votação do que os outros anos por conta do sistema biométrico. “No treinamento o TRE disse que o eleitor tem até oito tentativas para a identificação biométrica. Se não der certo volta ao sistema normal, assinando o papel. Por isso que este ano acho que vai demorar mais. Estamos nos preparando para sair da seção até às 21h”, explicou Anderson.



FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

► Primeira edição das eleições com identificação através da biometria é desafio para os mesários, que passaram por treinamento especial no TRE



FÁBIO CORTEZ / NU

► Natália Gress, 21, atuará como mesária pela segunda vez

GOSTO PELO SERVIÇO

Do outro lado da cidade, a estudante de engenharia civil Natália Gress será mesária pela segunda vez, em uma das seções instaladas na unidade da Universidade Potiguar na Avenida Salgado Filho. A jovem de 21 anos também irá votar pela segunda vez neste domingo.

Ao contrário de Anderson, a estudante não foi voluntária, mas a convocação em 2012 agradou. “Recebi a convocação. Fui mais por conta de um incentivo: a carga horária extra para a faculdade. Só que

terminei gostado. Conheci pessoas que acabaram acrescentando no meu círculo pessoal e até nos contatos profissionais”, diz Natália.

Por conta de toda tranquilidade do trabalho, dividido com mais um mesário, um secretário e o presidente da seção, ela não pensa em deixar o serviço nas eleições vindouras. “Nunca tivemos nenhum problema na seção. Tudo foi bem tranquilo da outra vez. Pretendo continuar até aparecer algum motivo que impeça”, afirma Gress.

A universitária acredita, as-

sim como Genildo Anderson, que este ano os mesários devem custar mais para finalizar seu trabalho. “Deve ser mais demorada por conta da biometria, até porque pode dar erro. Fora isso não deve mudar muito. Recebemos o treinamento e é praticamente a mesma coisa da outra vez”, comenta.

A turma de mesários do RN que não utilizará o sistema biométrico – 48% do eleitorado potiguar – teve disponível o treinamento pela internet, implantado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) este

Benefícios

O eleitor que vai atuar como mesário no dia da votação tem direito a uma série de benefícios. A começar pela dispensa do trabalho pelo dobro dos dias em que esteve a serviço da Justiça Eleitoral. Ele também recebe auxílio-alimentação para o dia da eleição, acumula créditos em disciplinas em instituições de ensino superior conveniadas a Tribunais Regionais Eleitorais (TRE's) e tem vantagem no desempate em concurso público, se houver previsão no edital.

FONTE: CNJ

NO TEMPO DO PAPEL

A urna eletrônica brasileira completa sua maioridade nesta eleição de 2014. Em 1996 as urnas foram usadas pela primeira vez em 57 municípios do Brasil. Com 18 anos de atuação nos pleitos, o equipamento agora conta até com o sistema biométrico de identificação, com o qual o TSE espera identificar mais de 20 milhões de eleitores.

Tudo moderno demais para quem participou das eleições ainda com o voto registrado nas cédulas de papel, ainda afeitas às fraudes e de apuração complicada e demorada, e nem sequer participou da transição do analógico para o digital.

Mesário e presidente de seção por sete pleitos, o contador Francisco Pires nunca trabalhou com as urnas eletrônicas. “Todas as vezes que participei foram com votos no papel. Não vi nem a transição para a urna eletrônica”, diz ele. Pires lembra o quanto era

complicado naqueles anos reger o processo eleitoral, muito mais demorado e burocrático. “Com certeza era bem mais complicado que agora. Tinha que conferir toda documentação, a assinatura, entregar a cédula. E ainda o detalhe mais interessante: ver o eleitor jogar a cédula na urna. Porque o eleitor podia pegar o papel e ir embora, simplesmente”, relata.

E essa atitude poderia gerar problema justamente na hora da apuração. Após o fechamento das urnas era o presidente da seção que levava a caixa com as cédulas para o local de apuração. “A gente ia escoltado e tudo. Teve um ano que a apuração foi feita direto na seção e depois levava só o mapa para o TRE”, completa Francisco.

Servindo nas escolas Antônio Pinto e Lourdes Guilherme, na região do conjunto Cidade Satélite, o contador ainda lembra histórias do tempo que foi mesário. “Teve vez de cara chegar bê-



EDUARDO MAIA / NU

► Fernando Pereira Júnior acompanhou transição tecnológica nas eleições

bado e ser preso pela Aeronáutica, que fazia a segurança na época. Outra situação foi quando o hoje senador Garibaldi Filho não era nem candidato e quis entrar nas seções e o presidente, usando da sua autoridade, o expulsou. Foi um mal estar, mas terminou tudo bem. Eu gostava de ser mesário, mas

hoje é muito melhor. Na nossa época não tinha nem vale-refeição”, diz.

Veterano de cinco eleições, o militar reformado Fernando Pereira Júnior participou do período de transição tecnológica da eleição no Brasil nos anos 1990.

Responsável por uma das seções da Escola Estadual Lauro de Castro, na Cidade da Esperança, Pereira também participou das primeiras eleições com o voto dos analfabetos. “Os votos ainda eram nas cédulas. Os analfabetos vinham com o modelo da cédula já pronto, algo parecido com as colas que dão hoje, para preencher direto no papel. Os eleitores só faziam preencher os espaços com os números”, lembra Fernando.

Sobre as apurações dos votos de papel, o militar lembra que o processo levava até mais de um dia. “As seções eram sempre tranquilas, sem tumulto. Mas a apuração era muito complicada. Tinha que levar tudo para um local, como o ginásio Machadinho, e os escrutinadores só podiam sair quando terminasse a apuração, que sempre durava mais de um dia. Quando passou para a urna eletrônica só era desligar, imprimir o extrato, tirar os disquetes e entregar para o coordenador. O nosso serviço acabava ali”, conta Pereira.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

DECOLAR.COM

Considerado o principal site de viagens do Brasil, o decolar.com informou: "Natal encabeça a lista de preferência dos viajantes para os pacotes nacionais, seguida por Rio de Janeiro, Maceió, Foz do Iguaçu e Porto Seguro. Entre as cidades com o maior número de emissão de viajantes São Paulo aponta em primeiro lugar, seguida por Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Brasília e Porto Alegre." De acordo com o estudo, a média de estadia é de quatro noites, com um gasto por pacote, de US\$ 1.652,00, aproximadamente. Sendo que o tipo de acomodação mais vendido na plataforma de Pacotes Dinâmicos é a categoria standard para duas pessoas.

LEI DO MERCADO

De uma raposa que usa jaleco branco: "Nada mais eficiente que a velha Lei de Mercado. Em Mossoró os anestesiológicos já aceitaram a proposta da Prefeitura de remunerar o plantão de 12 horas a R\$ 1.900,00. Valor que vem sendo pago aos "estrangeiros" no Hospital da Mulher há mais de dois anos.

POLTRONA BASQUETE



Finalmente, a poltrona "Basquete", criada pelo Estúdio Mula Preta Designer (Felipe Bezerra e André Gurgel), premiada em várias exposições internacionais, se torna realidade. Uma indústria de Minas Gerais vai finalizar o projeto. Até o fim do mês a poltrona será vendida em Natal, na nova loja da Oficina Interiores.

TRABALHO INFANTIL

Glória Maria se aproximou do êxtase ao elogiar o trabalho de crianças suecas no pastoreio de renas num campo nevado, mostrado no Globo Repórter de sexta-feira. Como é incompetente a Justiça do Trabalho da Suécia...

No Brasil, quando a Globo mostrou crianças acompanhando os pais numa casa de farinha do RN foi indignada contra a "degradante exploração do trabalho infantil...".

UM SUCESSO

O restaurante Habib 'S de Paranamirim é um sucesso nacional. Um primeiro levantamento o coloca bem acima da média da cadeia de restaurantes e com um faturamento bastante superior ao esperado.

BARULHO DA MAIORIA SILENCIOSA

Passada a campanha eleitoral, a interpretação é livre, inclusive para o que dispensa comentários: o resultado das urnas. Desta forma já se ouviu muito – e muito mais vai se ouvir – em matéria de distanciamento ou falta de envolvimento do eleitor com a eleição.

Isso é bom ou ruim?

Num Estado, como o nosso Rio Grande do Norte, onde há quarenta anos cada casa tinha uma bandeira que indicava a preferência política do seu morador; ou multidões varavam as madrugadas, passando de um dia para outro para ouvir os seus candidatos; ou que transformava o acompanhamento da campanha em assunto principal para qualquer discussão de vizinhos, parentes, conhecidos ou desconhecidos, inclusive sobre o cálculo do número de pessoas que foram mobilizar para assistir de algum comício, essas referências ficam no campo das reminiscências, sem que ninguém de bom senso imagine a sua repetição. Embora, hoje pouco se duvide que a mobilização emocional da massa oferece mais aspectos negativos do que positivos.

A verdadeira democracia deve ser praticada com racionalidade, o que não exige maior envolvimento ou militância como existia nas grandes campanhas populares, desde o capitão Jota da Penha, Dix-sept Rosado, Dinarte Mariz, Aluizio Alves, José Agripino, Geraldo Melo ou Garibaldi Filho.

Há quatro anos, se dizia que o velho comício estava com os dias contados. Agora não existem mais dúvidas: o comício acabou. Não que não tenham existido tentativas, mas essas foram pouco além das próprias claques, quase todas formadas por militantes de aluguel. A proibição dos shows tem uma parcela importante nessa mudança de hábito, porém é a falta de segurança o principal argumento para o eleitor permanecer em sua casa, onde querendo acompanhar o desenrolar da campanha – tem na televisão o melhor da disputa – no que esta tem de mais expressivo. Aliás, quase todo o esforço feito agora para reunir multidões tem como razão principal a captação de imagens para alimentar a propaganda na televisão.

Em compensação, uma outra ferramenta avançou consideravelmente, inclusive ultrapassando os seus limites legais e éticos. O uso da Internet, que já havia despontado há quatro anos, veio para ficar, sobretudo pela multiplicação de blogs – onde o engajamento foi total – permitindo que a cobertura esteja sendo feita dentro de uma ótica de cada município, inclusive para repercutir determinadas abordagens dos fatos, ou – simplesmente – difundir boatos (sem falar no criminoso uso de fakes). E os boatos sempre estiveram próximos das mobilizações eleitorais. Se na essência continuam os mesmos fundamentos, agora passaram a utilizar outras plataformas do mundo digital.

Existe um ponto que foi muito falado, mas que não se tem ainda a sua exata dimensão. Os protestos de junho do ano passado mereceram muitas referências, mas não existem dados reais para explicar aquele fenômeno, sobretudo pelo aparecimento de muitos "donos" do protesto, enfraquecido na ação dos black blocks da vida e de outros desordeiros que terminaram inibindo a autêntica revolta popular da grande maioria silenciosa, reivindicada por políticos de baixa aceitação.

É essa grande maioria silenciosa que vai falar, finalmente, neste domingo. É a presença de 40 milhões de brasileiros que alcançaram a classe média e que não estão satisfeitos com a qualidade dos serviços públicos que lhe são oferecidos e podem até surpreender aos institutos de pesquisa, embutidos ainda num alto índice de indecisos que podem deixar para se definir na hora do voto, transformado em eficiente instrumento de protesto.



“ Houve uma perda de confiabilidade no sistema partidário que afeta a todos”

DO EX-PRESIDENTE FERNANDO HENRIQUE CARDOSO, NUM PRIMEIRO BALANÇO DA CAMPANHA ELEITORAL, ANTES DE CONHECIDOS OS RESULTADOS

ZUM ZUM ZUM

► Convocada para dia 4 de Novembro a concorrência pública para a decoração natalina da cidade.
► O Senado da Câmara de Natal enviou oficial à Rainha Maria I, há 215 anos, neste domingo, solicitando a independência administrativa da Província do RN.
► De um observador da cena

esportiva: Depois de Robinho e Kaká só fica faltando Adriano, o Imperador, na seleção de Dunga.

► Nesta segunda-feira no Curso de Engenharia Biomédica, Ricardo Valentim fará palestra sobre Inovação Tecnológica em Saúde e o Mercado de Trabalho.
► O chef italiano Luigi Putegnani estará na loja Tirol do Supermercado

Nordestão, a partir desta segunda-feira, onde dará um curso de massas e molhos.

► O contraibaxista Sergio Groove se apresenta no programa Som da Mata, no Parque das Dunas, no fim da tarde deste domingo.
► Termina hoje a inscrição, pela Internet – premiojornalismo@

NÚMEROS DE ELEIÇÃO

O dia da eleição parece muito bom para lembrar os números da primeira eleição depois dos anos de chumbo. Fernando Collor recebeu 28,52% dos votos no primeiro turno de 1989, seguindo por 16,08% de Lula e 14,45% de Leonel Brizola, que começou como favorito. A disputa presidencial pode apresentar um quadro semelhante.

AUDIÊNCIA ALTA

O Debate entre os presidenciais da Globo deu 21 pontos no Ibope, audiência semelhante a do Jornal Nacional em São Paulo. Foram mais de um milhão e trezentos domicílios ligados só na capital paulista. Para os analistas, depois disso pode acontecer tudo.

TURBULÊNCIA NO CÉU E NA TERRA

O Instituto Internacional de Física da UFRN vai promover, a partir desta segunda-feira, o workshop "Turbulência: No céu como na Terra", reunindo especialistas de diversos países para discutir temas como a ciência ambiental, geofísica e astrofísica, entre outros tópicos relacionados às pesquisas sobre turbulência na Física. Turbulência é um assunto de grande importância no estudo da dinâmica multi-escala não linear, complexa, desempenhando um papel primordial em problemas relacionados a questões fundamentais da física e para a mecânica de fluidos aplicada, considerado um dos mais importantes desafios do Século XXI.

ESTACIONAMENTO PAGO

A partir desta segunda-feira, o estacionamento do Norte Shopping passa a ser administrado pela empresa Moving, com mais de cem dessas operações em todo o Brasil. A tarifa será de R\$ 4,00 por três horas, mais R\$ 1 por hora excedente. Para motos, R\$ 2,00 e R\$ 0,50 por hora excedente.

O FENÔMENO

Para acreditados analistas, das urnas deste domingo deverá sair um fenômeno chamado Cícero Vale da Silva, o Cidão Bandido, 58 anos, um candidato a Deputado Federal pelo PHS. Aparece como o nome do protesto que conseguiu fazer uma campanha com grande participação no Seridó, com o público fazendo cotas para bancar suas movimentações. É o Miguel Mossoró de 2014.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Voto pela harmonia

Hoje, milhões de potiguares vão às urnas eleger seus novos representantes para o Governo, Senado, Câmara federal e Assembleia Legislativa. A data simboliza, na prática, a chance de recomeço para o Rio Grande do Norte.

O estado, nos últimos anos, não tem muito a comemorar. O desenvolvimento que se espera de um território cheio de potencial econômico ainda não é o que se espera. E isso acaba refletindo na situação financeira.

Chega a constanger, por exemplo, ver os poderes constituídos em guerra porque as finanças não suportam as variações de repasses, o que traz em si o maior desafio de todo governante de Estado: manter-se bem financeiramente precisando o mínimo possível da ajuda do Governo Federal. O desafio é fácil? Claro que não.

No caso específico do RN, há pelo menos alguns pontos positivos que podem ser vistos como vantagem. Um deles, não se pode esquecer nem descartar, trata-se do recente estudo elaborado pela FIERN em parceria com empresas, instituições, entidades e o Governo. Além de deixar claras todas as potencialidades do Rio Grande do Norte, o estudo – batizado de MAIS RN – indica estratégias para que esses potenciais sejam explorados de maneira dinâmica e realmente passem a ser um fator de desenvolvimento, deixando de figurar apenas nos discursos e teses e passando a contribuir para a geração de emprego e renda para os potiguares.

Outro ponto positivo, que muitas vezes aparenta ser negativo, é o tamanho do Estado: é pequeno. Não tem o tamanho do território como uma dificuldade, o que facilita a criação de uma logística específica para promover a economia, sem a necessidade de investimentos gigantescos. Além disso, há a localização do Estado, ponto positivo que até hoje só foi explorado positivamente pelos americanos, na Segunda Guerra.

O dia de hoje, quando esses novos governantes serão eleitos, requer reflexão. Requer fé de que esses homens e mulheres que comandarão o destino do estado terão em mente pensamentos como esses e que tentarão, sem esmorecer, restabelecer a harmonia no Rio Grande do Norte nas finanças, no trato entre poderes, na busca de investimentos, na melhoria real da qualidade de vida para esses milhões de potiguares que aqui vivem. O Estado precisa disso. Seus cidadãos precisam disso. O dia que marca a eleição, também marca o início de um tempo no qual a instabilidade e a insegurança precisam ser afastadas da rotina. Os novos governantes, eleitos hoje, independente de quem sejam – inclusive em âmbito federal – tem esse dever para com o Rio Grande do Norte. E não tem o direito de, sob pretexto qualquer, falhar na superação desse desafio.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



O dia

O maior "fenômeno" da campanha eleitoral deste ano foi a constatação de que ela, a campanha, se deu mais nas plataformas digitais do que na vida real, o que já se ensaiava nas disputas anteriores.

Tirando a presença maciça de eleitores nas ruas vista só no interior do estado, motivada pelo elenco político que chegava em peso a cada município, feito 'popstars' em turnê, no geral o que se percebeu é que os grandes embates, sobretudo entre militantes e simpatizantes, se deram na plataforma virtual.

Grandes embates é modo de dizer porque a internet se mostrou campo livre e sem medida. Tanto houve quem agredisse gratuitamente, mostrando a cara ou escondido atrás de "fakes", outra máscara que caiu na disputa deste ano, como houve quem se notabilizasse por outras razões.

Foram tantos os que, com insistência, tentavam amearhar simpatia e votos para seus candidatos que se transformaram em 'chatos digitais'. Foram longe, até testar o limite da paciência (e da impaciência) dos outros.

O pior da internet é a confusão que militantes e simpatizantes fazem entre defender uma causa ou um candidato e praticar a intolerância contra quem se opõe.

Nisso, aliás, dá empate técnico, ainda que a margem de erro seja de três, de cinco ou de dez pontos. Os de galocha estão em todos os partidos, todas as coligações, em todas as candidaturas, em todas as plataformas.

Chatos digitais pensam que ninguém, além deles, tem capacidade de raciocinar ou de racionalizar na hora de definir o voto.

Esquecem o passado dos candidatos que defendem e reagem quando alguém recorda os rancos presos – de um lado e de outro.

Chatos digitais não sabem que muito dos que frequentam as redes sociais tem uma lasca que seja de tutano – e detestam os pratos feitos, os argumentos encomendados.

Chatos digitais, enfim, são inocentes úteis ou espertinhos inúteis, basta escolher – a exceção é os que se enquadram em ambos.

Felizmente, para contrapô-los existe a vida inteligente, os textos inteligentes, os pensamentos inteligentes. Existe quem defende, mas pondera, quem pesa, quem sabe analisar com honestidade e alguma isenção, inclusive intelectual. Ainda são minoria, mas um dia, quem sabe, a prática faz mais esse jogo virar. Bom é que, com todos os defeitos, essa arena virtual exista.

Por ora, é o cidadão-eleitor gozar do direito de escolher livremente, sem amarra alguma, quem ele acha que pode representá-lo.

CHB Crédito: juros baixos para você tirar o peso das contas das suas costas.

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800

www.chbcredito.com.br

crioia

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br



O dia seguinte

A campanha de Dilma Rousseff (PT) tentará uma aproximação com Marina Silva (PSB) caso Aécio Neves (PSDB) vá ao segundo turno. Os petistas sabem que a ex-senadora está magoada com os ataques e já ficarão satisfeitos se ela optar pela neutralidade, como fez em 2010. O ex-presidente Lula participará do cerco. Se Marina for ao segundo turno, seus aliados e os tucanos dão como certo que Aécio vai apoiá-la. Neste caso, a ponte será o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

VER PARA CREDER

Para um ministro petista, “não é impossível” sonhar com o apoio de Marina se Aécio for ao segundo turno. “Mas é difícil, e a conversa não pode ser no dia seguinte. Temos que mandar sinais aos poucos”, diz.

AQUI, NÃO

Se Marina voltar a escolher a neutralidade, o PSB deve seguir outro caminho. “Não temos a tradição de ficar em cima do muro”, avisa o presidente do partido, Roberto Amaral. Ele é amigo de Lula e próximo ao PT.

SE ELA FOR

Aliados da ex-senadora já ensaiam discurso para receber apoio dos tucanos se Aécio terminar em terceiro. Eles dizem que Marina superou a polarização entre PT e PSDB e ficou livre para fechar alianças programáticas.

SE ELE FOR

Com Aécio no páreo, os tucanos esperam iniciar a ofensiva na coligação marneira pelo PPS. No PSB, os alvos serão o vice Beto Albuquerque (RS) e dirigentes como Márcio França (SP) e Rodrigo Rollemberg (DF).

MIM AMIGO

Na última terça, dois dias antes do empate técnico, Aécio já ressaltava que jogou limpo com Marina. “A única crítica que fiz, e a incomodou, foi a de que ela era do PT na época do mensalão e não saiu do partido. Mas isso não é crítica, é história.”

VIDA LEVA EU

No QG acesta, a ordem é “manter a serenidade”. “A estrutura dos partidos da aliança é poderosa e está trabalhando. O jogo está jogado”, diz o coordenador José Agripino (DEM-RN).

VOLTA NA SEGUNDA

O ex-deputado Márcio For-

tes (PSDB-RJ) conta que a reação na reta final não turbinou o caixa de Aécio, mas diz estar tranquilo com as perspectivas de arrecadação. “Se tudo der certo, na segunda-feira a gente retoma as conversas.”

NÚCLEOS VIVOS

Dirigente da campanha de Marina, a deputada Luiza Erundina (PSB-SP) afirma que a aliada, se eleita, terá que “mobilizar a sociedade” para governar sem maioria no Congresso. Ela evoca sua própria experiência como prefeita de São Paulo, entre 1989 e 1992.

OCUPA ESPLANADA

A socialista teve problemas até com os vereadores do PT, que a elegeu. “Quando a Câmara queria rejeitar minhas contas, a população acampava na porta para me defender”, lembra. Segundo Erundina, Marina também poderia contar com ajuda das ruas.

SEM DESCANSO

O comitê de Dilma já projeta uma agenda de viagens da presidente para os primeiros dias da semana que vem. Os palcos preferenciais continuam os mesmos: São Paulo, Rio, Minas e Rio Grande do Sul.

FILHA INGRATA

Em jantar em Milão pouco antes da Copa, Lula desancou Dilma diante de empresários. Disse que ela não o “consulta para nada”, ressaltou sua inabilidade política e a dificuldade de tocar o governo. O relato está na revista “Piauí” que vai às bancas amanhã.

ACELERA, AYRTON

Franco favorito em São Paulo, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) pediu a aliados que não estourem o champagne antes da hora. “Estamos na última volta. Levando o carro na ponta dos dedos, como diz Galvão Bueno”, brinca um dirigente da campanha.

TIROTEIO

Espero que Marina entenda, como nós, que nosso dever principal e comum é atender ao povo e encerrar o ciclo de dominação petista.

DE ALBERTO GOLDMAN (PSDB), coordenador da campanha de Aécio Neves em São Paulo, sobre as chances de aliança entre PSDB e PSB no segundo turno.

CONTRAPONTO

NÃO ABRE A MÃO NEM PARA DAR TCHAU

Depois de votar no segundo turno das eleições de 2010, Fernando Henrique Cardoso foi questionado por repórteres sobre a relação com Lula durante os oito anos do petista no Palácio do Planalto.

Incomodado com os ataques da campanha de Dilma Rousseff, o tucano não pestanejou:

— Teria sido melhor se ele fosse um pouco mais humilde!

FHC disse que tentou estabelecer contato com o sucessor depois de transmitir a faixa, mas não teve sucesso:

— Já o convidei para tomar um café. Mas um só, porque ele sabe que sou pão-duro...

A RECEITA TEM RAZÃO

/ JUSTIÇA / TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL NEGA PEDIDO DE DIREITO DE RESPOSTA E RECONHECE COMO “VERDADEIRA” REPORTAGEM DO NOVO JORNAL INFORMANDO QUE RECEITA FEDERAL ESTÁ COBRANDO R\$ 5 MILHÕES A ROBINSON FARIA

O TRIBUNAL REGIONAL Eleitoral negou o recurso impetrado pela coligação do candidato a governador Robinson Faria (PSD) para ter direito de resposta numa reportagem publicada pelo NOVO JORNAL no dia 21 de setembro passado. A matéria, com o título “Receita cobra dívida de R\$ 5 milhões a Robinson”, diz que a Fazenda Nacional abriu processo e apontou “infração tributária” no imposto de renda de Robinson Faria por causa de uma negociação com uma construtora que rendeu a ele ganhos 14 vezes maiores, sem que estes valores aparecessem na declaração entregue à Receita.

Na decisão do Tribunal Regional Eleitoral, sob a presidência do desembargador Virgílio Macêdo, os juízes, à unanimidade, negaram provimento ao recurso – acompanhando o posicionamento do relator Cícero Martins de Macedo Filho.

No entendimento do juiz Cícero Macêdo, a liberdade de expressão – da qual a divulgação de matéria jornalística é um dos componentes mais expressivos – constitui pressuposto essencial da ordem democrática, “não podendo ser tolhida quando o fato divulgado se mostra comprovadamente verdadeiro”.

Na decisão do recurso, julgado na quinta-feira passada, o magistrado diz que a matéria publicada pelo NOVO JORNAL não é ofensiva à honra, “de modo que não enseja a concessão de direito de resposta”. Explica ainda que a vitória judicial de Robinson Faria na demanda contra a Receita não foi ainda confirmada em definitivo, haja vista que não houve o trânsito em julgado em razão da interposição de recurso, “restando, pois, como verdadeiro o fato de estar o recorrente sendo demandado judicialmente pela Fazenda Nacional em processo judicial”.

A defesa de Robinson Faria havia alegado que as informações eram inverídicas e difamatórias e que a reportagem dava a entender que o candidato era um sonegador de impostos. Os advogados do vice-governador disseram ainda que o jornal passou “ares de condenação por sonegação fiscal ao senhor Robinson Faria”.

O juiz Cícero Macêdo não entendeu dessa forma. Reforçou na sua decisão não ter vislumbrado “nenhuma informação inverídica, injuriosa, difamatória ou caluniosa” que ensejasse direito de resposta. A notícia, de acordo com o magistrado, narra em detalhes todo o caso.

O mesmo juiz Cícero Martins de Macedo Filho já havia negado, em primeira instância, o direito de resposta pedido pela coligação do vice-governador Robinson Faria (PSD), com relação a esta reportagem.

Na sua decisão, Cícero Macêdo Filho registrou que, após apreciar as provas, verificou que a Fazenda Nacional interpôs recurso especial e extraordinário, os quais foram inadmitidos; o que provocou um agravo. É exatamente o que diz a reportagem do NOVO JORNAL.



13. Apreciando as provas trazidas aos autos, verifiquei às fls. 22/23 que a Fazenda Nacional interpôs Recursos Especial e Extraordinário, os quais foram inadmitidos. Diante disso, interpôs Agravo. Desse modo, a absolvição de Robinson Faria não foi ainda confirmada em definitivo, haja vista que não houve o trânsito em julgado. No entanto, o fato de estar sendo demandado judicialmente pela Fazenda Nacional é verdadeiro.

14. Ao ler a reportagem impugnada não vislumbrei nenhuma informação inverídica, injuriosa, difamatória ou caluniosa a ensejar o direito de resposta. De fato, a notícia narra em detalhes o caso, desde a causa de pedir, as teses da Procuradoria da Fazenda Nacional e da defesa, bem como o desenrolar do processo.

15. Diante do exposto, **VOTO PELO DESPROVIMENTO DO RECURSO.**

Natal, 2 de outubro de 2014.

CÍCERO MARTINS DE MACEDO FILHO
Juiz Auxiliar - Relator

► Vice recorreu, mas TRE diz não haver nenhuma “informação inverídica”

Em outro pedido, vice obteve direito de resposta

Na página 7 desta edição, o NOVO JORNAL cumpre decisão resultante de um outro pedido feito pela assessoria jurídica de Robinson. O juiz Cícero Macêdo julgou procedente o pedido de direito de resposta referente à reportagem segundo a qual o jornal afirmou que o vice queria censurar o NOVO JORNAL e a Tribuna do Norte.

Ambos os jornais figuram como litisconsorte em ação que o vice-governador, por meio de sua assessoria jurídica, tenta decretar a inelegibilidade de seu adversário, o candidato do PMDB, Henrique Eduardo, como também pede o cancelamento do registro de sua candidatura. Foi esse fato que gerou a publicação de reportagem sobre a tentativa de ganhar a eleição “no tapetão”. Ao julgar o caso, o magistrado entendeu que a matéria é verdadeira quanto à notícia de uma ação judicial movida em desfavor de Henrique Alves, no entanto “distancia-se da verdade” haja vista que ela não persegue a censura da imprensa.

Independente da decisão judicial, o NOVO JORNAL já havia publicado, por deliberação própria, o texto que os advogados queriam ver divulgado como direito de resposta. O jornal publicou inclusive o texto que a assessoria jurídica de Robinson tentou ver divulgado, e não conseguiu por meio judicial, referente ao imbróglio do candidato com a Receita Federal.

PARA ENTENDER O CASO

A Receita Federal está cobrando do candidato do PSD ao Governo do Estado Robinson Faria o valor de R\$ 5.274.942,21 por infração tributária no imposto de renda do ano de 2009, em razão de um contrato realizado com a Construtora MRV. A infração está registrada no Processo Administrativo nº 10469.727355/2011-67.

Para a Fazenda Nacional, o vice-governador não declarou de maneira apropriada os ganhos com um contrato com a construtora, no valor de R\$ 21,5 milhões, a serem pagos através da construção de apartamentos. Robinson recorreu e o caso foi parar na Justiça.

Além disso, a União pretende fazer o arrolamento dos bens do vice-governador, ou seja acompanhar o patrimônio para garantir que será possível a quitação da dívida. Essa ferramenta é utilizada quando a dívida tributária excede o limite de 30% do patrimônio do contribuinte. Caso o Fisco consiga implementar o arrolamento, Robinson Faria seria obrigado a informar à Receita Federal qualquer “alienação, oneração ou transferência” de bens, segundo o artigo 7 da Lei 9.532/1997.

O processo foi para a Justiça Federal e ainda está tramitando nas várias instâncias do Judiciário. O vice-governador questionou a cobrança da dívida e perdeu a ação na primeira instância. Após recorrer ao Tribunal Regional Federal, os advogados de Robinson Faria conseguiram reverter a decisão, mas a Fazenda Nacional apresentou contrarrazões e a disputa judicial deve continuar.

O argumento da Fazenda Nacional, que representa a Receita Federal na Justiça, é que o vice-governador obteve ganhos no seu patrimônio em transação imobiliária com a Construtora MRV realizada em 2009. Na época, o vice-governador Robinson Faria vendeu um terreno para a construtora. O pagamento acordado, segundo os autos do processo, consistiu em um “sinal” de R\$ 1,5 milhão em dinheiro e o pagamento de cerca de R\$ 20 milhões em apartamentos, à medida em que estes fossem construídos. As partes assinaram um contrato e a MRV se comprometeu a repassar para o vice-governador 187 apartamentos.

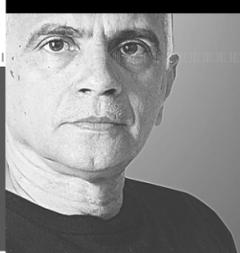
Dados da prestação de contas do candidato do PSD mostram que ele possui hoje 31 apartamentos, em Parnamirim, todos construídos pela MRV, no valor de pouco mais de R\$ 4 milhões.

O cerne da disputa é saber se o valor acordado entre as partes é tributável. A Receita Federal acredita que sim, mas a defesa de Robinson Faria aponta que não. Para o fisco, o ganho de Robinson com o negócio foi de cerca de 14 vezes, tendo em vista que ele havia comprado o imóvel em 2005 por R\$ 1,5 milhão e vendeu por R\$ 21,5 milhões em 2009.

A Receita passou a questionar o negócio quando percebeu que o imóvel que vinha sendo declarado passou a não mais constar do Imposto de Renda do vice-governador e ao mesmo tempo houve movimentação financeira no valor de R\$ 1,5 milhão. Por conta disso, passou a investigar a transação.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.





NATAL EM NATAL

O prefeito de Natal instituiu na última quinta-feira um fórum permanente para contribuir com o aperfeiçoamento do "Natal em Natal", projeto que visa enriquecer e ampliar o calendário de eventos inspirados no ciclo natalino. A reunião, da qual participaram artistas, produtores culturais e segmentos voltados para a difusão do turismo em nossa cidade. Carlos Eduardo quer que a cidade se torne uma referência em uma área que vem sendo subestimada, nas últimas décadas, por gestores de plantão.

Na ocasião o secretário de cultura, Dácio Galvão, apresentou e explicou a programação elaborada para este ano e recebeu sugestões dos presentes, visando corrigir eventuais falhas. Um dos temas colocados foi a falta de planejamento que caracteriza a promoção cultural, quase sempre de última hora e sem a efetiva participação dos que heroicamente fazem cultura entre nós. Ora, em

todas as atividades o planejamento é elemento necessário ao êxito; um evento bem planejado é garantia, se não de sucesso, de respeito ao público que tem se mostrado cada vez mais exigente e impaciente com improvisações que redundam, quase sempre, em fracasso e aborrecimento, como temos visto em tudo o que empreende a Fundação José Augusto, sobretudo sob a atual gestão que entra para a história como acinte à inteligência e paciência dos cidadãos.

Considerando a relevância da cultura para o desenvolvimento intelectual a atual gestão quer difundir as atividades artísticas por toda a cidade, como o resultado de um trabalho coletivo que deixa bem claro o novo direcionamento que está sendo implementado e de que é exemplo a discussão que pareceu a todos aquelas pessoas com as quais conversei um novo momento para a cultura da cidade que, apesar de seus carismas e

de sua denominação - que evoca o nascimento de Jesus -, somente agora se volta efetivamente para o aproveitamento temático de sua vocação. Afinal, conforme afirmação de pessoas ligadas à indústria do turismo, já não é mais possível vender "praias e sol", que há em outras cidades do litoral brasileiro. Porém Natal, em sua simbologia cristã, é única e, como tal, deve voltar-se para o fortalecimento das atividades relacionadas ao ciclo natalino que deve começar mais cedo e terminar, apenas, depois da tradicional festa de reis, em seis de janeiro. Os turistas, aqui, procuram mais que praias e sol: procuram equipamentos culturais ativos e um calendário de eventos capaz de colocar a cidade no circuito cultural do país, a exemplo do que faz Gramado, no Rio Grande do Sul, que tem nas comemorações natalinas o ponto alto do seu turismo, enquanto Natal tem ignorado sua vocação e possibilidades nes-

sa área. A jornalista Glácia Marillac, por exemplo, sugeriu que os festejos natalinos fossem associados a uma ação em favor da paz, o que nos pareceu uma idéia pertinente, considerando-se, sobretudo, que estamos vivendo em uma sociedade cada vez mais marcada pela violência e a intolerância que avassala o cotidiano.

A Sala Natal, recentemente criada pelo prefeito como um departamento da Secretaria de Cultura, apresentou como sugestão, para ampliação e enriquecimento das comemorações do ciclo natalino, o lançamento, ainda este ano, durante a realização do "Natal em Natal", de um projeto voltado para a valorização e difusão da Arte Postal que teria como temática a própria cidade a ser recriada por artistas do mundo inteiro. O secretário Dácio Galvão considerou a idéia relevante. Publico-a a seguir, aqui, para o conhecimento dos leitores:

UMA CIDADE CHAMADA NATAL: MOSTRA INTERNACIONAL DE ARTEPOSTALISMO

Qual é a visão dos artistas locais, nacionais e estrangeiros sobre a nossa cidade? É o que pretende descobrir a Secretaria Municipal de Cultura de Natal (SECULT) por meio do projeto "Mostra Internacional de Artepostalismo: Uma cidade chamada Natal".

Elaborado pela Sala Natal, o projeto consiste em uma seleção de obras que

explorem a capital potiguar sob a perspectiva dos artistas natalenses e de outras partes do país e do mundo.

O intuito é de inclusão, uma vez que insere Natal no circuito internacional de Arte, além de impulsionar a economia e cultura local, atraindo a atenção de turistas e possíveis consumidores da arte que é produzida na cidade.

O edital da mostra será lançado até dezembro deste ano, e a partir de janeiro, a equipe da Sala Natal dará início ao recebimento dos trabalhos, os quais poderão ser enviados apenas via Correios. As peças farão parte de um acervo permanente de obras inspiradas nas perfeições e imperfeições da nossa terra.

A participação no processo é válida

para qualquer um, artista ou não, que deseje contribuir, compartilhando através das diversas expressões das artes visuais o seu olhar sobre as particularidades de Natal.

A previsão é de que a mostra esteja aberta para visitaçao até dezembro de 2015, coincidindo com o período que acontece o "Natal em Natal".

PARTIDOS TOTALITÁRIOS EM DEMOCRACIAS CONSTITUCIONAIS

Professor de Ciência Política na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, José Antonio Giusti Tavares oferece-nos à reflexão um arguto ensaio sobre Partidos totalitários em democracias constitucionais. Uma obra-prima de síntese e de contundente e crua realidade que nos acicata a cada instante desde que caímos sob o opressivo e famélico domínio de partidos que agem sem consideração às leis.

Segundo o eminente mestre sul-riograndense, Pesquisador Associado no Centre d'Études et de Recherches Internationales, Fondation Nationale des Sciences Politiques, Paris, em 1985 e 1986 e Guest Scholar em 1998, e Visiting Fellow, em 2002, do Helen Kellogg Institute for International Studies, Notre Dame University, Indiana, US, o país tem enfrentado desde que o PT se tornou governo há doze anos.

Não podendo publicá-lo aqui, por sua extensão que ultrapassa os limites dessa coluna, envie o texto em questão para o blog de Carlos Santos, um dos mais lidos e conceituados entre nós. Há muito não lia nada tão pertinente e acessível à compreensão dos leitores, dos menos exigentes aos mais sofisticados e subsidiados de informações que nos ajudam a entender o conturbado momento em que vivemos.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE

Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br

François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

O circo cívico

"Hoje tem espetáculo"? Pergunta o palhaço, liderando o cortejo de garotos que se espalha pelas ruas de barro da cidade em taperas. "Tem, sim sinhô"! Responde a molecada.

Hoje tem eleições. Um espetáculo bonito, que se agasalha na franja encarnada de uma bandeira sonhada. O espetáculo é belo, os saltimbancos sem graça. O candidato promete, o eleitor se vende e eu sou palhaço.

Quando alguém lembrou a Jango, no exílio, que os dez anos de sua cassação tinham passado e que ele poderia requerer seu título de eleitor, ele afastou a cuia de chimarrão que segurava com a mão direita, e com a esquerda levou o cigarro à boca. Após uma longa baforada, replicou: "Pra quê o título? No Brasil não há eleições"? De outonos da violência que o defenestrou da Presidência para instaurar no país uma estação de trevas, tão brutal e ofídica que fez da Ditadura Vargas uma imagem pífia da violência.

Hoje tem eleições. Livres. E a molecada das ruas não grita atrás do palhaço; eles assaltam os palhaços. E o Brasil é um circo de horrores. E no picadeiro, sob a lona, malabaristas e equilibristas põem a plateia no trapézio, sem o amparo da rede. Enquanto os donos do circo se divertem, cobrando ingresso, sem devolver a diversão prometida.

Qual a diferença? São poucas, mas perceptíveis. Aquela violência de ontem era uma ação do Estado. O próprio Estado ditatorial montou seu acampamento de terror. Criou um aparato "legal" de repressão. Brutal e eficiente. Sem limites morais.

O Estado de hoje produziu um acampamento circense. De pão e circo. Uma Roma farsante, que manipula números, desvia dinheiro e negocia misérias.

Isso está no poder que deseja continuar e na oposição que almeja tomar seu lugar. É uma briga interna nas tendas do circo.

E nós, eleitores, só não estaremos no meio da rua gritando: "tem, sim sinhô"! Porque ficaremos sem o título de leitor, roubado, junto com outros pertences.

Confiar em quem? A lona do circo está puída. O picadeiro enlameado e a plateia bestificada.

Nenhuma saudade do chumbo que macerou a liberdade nos anos de sangue. Não. Mas uma grande decepção com o tempo da liberdade, que fez dela uma caricatura da dignidade humana.

Nos debates dos candidatos à Presidência, a máscara é exposta. Nada de novo nos que vieram de ontem. Nada de amanhã nos que são donos do hoje.

E até no que parece ser engraçado não há graça nenhuma. Vendedores de tempo na televisão, opiniões montadas por assessores, bocas dizendo o que os olhos desmentem. Tudo mal ensaiado. Sociedade de castas e cartas marcadas.

Democracia de truques. Melhor deixar para os circos propriamente ditos o domínio da ilusão.

Hoje tem eleições. Não matam minha sede de ontem, refugiada na cuia do chimarrão de Jango. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Eleições

Prometi aos meus contados leitores que iria fazer de tudo para atrapalhar a vida dos candidatos desonestos. Hoje é o dia das eleições. Não vou pedir para ninguém votar em A ou B e espero que todos votem de acordo com sua consciência. Desejo apenas que antes de apertar o dedo na urna lembrem-se dos seus filhos ou futuros filhos, dos netos e de todos que poderão ser prejudicados pela sua escolha. Lugar de corrupto é na cadeia. Não transforme um parasita em um político milionário como muitos que estão por aí livres e soltos. Quem vende seu voto vende sua alma. "Voto não tem preço, tem consequência".

Lembrem-se dos que dormem nas calçadas, dos que morrem nos corredores dos hospitais, dos que morrem por falta de medicamentos, dos que não têm educação decente, frequentando escolas caindo aos pedaços com professores mal pagos, de todos acuados pela violência que não têm mais o direito de sair de casa, das crianças que morrem por falta de saneamento básico. Que Deus ilumine a todos para dormirem com a consciência tranquila pelo dever cumprido.

Geraldo Batista

Por e-mail

Eleições – 2

O Voto é...

- um direito universal e um dever pessoal.
- um instrumento de manutenção da democracia.
- um chamado cívico para servir à pátria.
- o exercício pleno da liberdade.
- um processo de escolha ética.
- a promoção da cidadania.
- o caminho legal das mudanças.
- o meio seguro e direto de corrigir erros políticos.
- o reconhecimento ao trabalho pelo bem comum.

- uma resposta sincera, seleta e secreta.
- O voto não é...
- esmola de eleitor para candidato.
- instrumento de vingança pessoal.
- moeda de troco em balcão de favores.
- cabresto da subserviência política.
- recibo para promessas ilusórias.
- exercício da dúvida ética.
- passaporte para oportunistas.
- escada para ascensão de políticos.
- testemunho do medo.
- perdão à desonestidade pública.

J. Luz

Por e-mail

Domingo sem feiras

A Secretaria Municipal de Serviços Urbanos informa que neste domingo (05) as feiras de Cidade da Esperança, Felipe Camarão, Gramoré, Lagoa Seca, Mãe Luiza, Nova Natal, Nova República, Pirangi e Quintas serão

suspensas devido ao pleito eleitoral. As atividades das referidas feiras serão retomadas normalmente no próximo domingo dia, 12. A suspensão das atividades da Feira livre foi acordada com os feirantes e donos de bancas através da portaria de número 038, publicada em 01 de Outubro de 2014 no Diário Oficial.

Assessoria Imprensa Semurb

Parque

Já não era sem tempo. Finalmente terminaram a reforma da Cidade da Criança, que vinha desde o governo passado. Tomara que reabra mesmo no dia 12 como andaram propagando; e quando abrir que seja bem cuidada e tenha atrativos, ou seja, não fique abandonada e sem programação. Natal carece de espaços públicos como aquele.

Nivaldo Souza

Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

DIREITO DE RESPOSTA: A CULPA É DA VERDADE

A DIREÇÃO DO Novo Jornal parece ter encontrado o culpado pelas dificuldades enfrentadas pela empresa para se estabelecer no mercado: a verdade. Na edição de domingo passado, 21 de setembro, a manchete "Vice quer censurar jornais" é falsa. A reportagem se baseia numa nota divulgada pela blogueira Thaisa Galvão, em 19 de setembro. A falsa notícia afirma que a assessoria jurídica do candidato Robinson Faria moveu ação judicial para censurar o Novo Jornal e a Tribuna do Norte. O fato divulgado é inverídico. Não há qualquer ação ajuizada na Justiça pela candidatura de Robinson tentando censurar, evitar circulação ou recolher exemplares de qualquer veículo de comunicação, ou reivindicando a censura dos dois veículos citados, como expressa em letras vermelhas e garrafais a manchete do Novo Jornal de domingo.

A falsa reportagem deste Novo Jornal, ainda baseada na notícia equivocada divulgada pelo já citado blog, também relaciona a "censura" de Robinson ao processo que o governador do Ceará Cid Gomes (Pros) move contra a revista Isto é. Nesta ação, o governador cearense pediu a proibição de circulação da edição da revista Isto é que o cita como um dos envolvidos no mais recente esquema de corrupção da Petrobras, batizado de 'Petrolão', escândalo que também tem o candidato ao Governo do Rio Grande



► Candidato pela coligação Liderados pelo Povo, Robinson Faria (PSD)

do Norte, Henrique Alves, como um dos nomes citados. O fato, este sim verídico, foi amplamente divulgado pelos principais meios de comunicação do país.

Ao publicar reportagem sem checar as informações, sem embasamento jurídico e tendo apenas um blog como fonte, com amplo destaque, o Novo Jornal mostra que a verdade dos fatos, princípio básico do bom jornalismo, não é o carro-chefe da empresa. Quan-

do passa a inventar notícias com intenções nada republicanas, o veículo deixa de ser jornal e vira panfleto de campanha. Quando um jornal publica intencionalmente uma mentira, como no caso deste Novo Jornal, a democracia leva um golpe abaixo da cintura. Quando um veículo de comunicação engana seu próprio leitor, envergonha toda a sociedade.

Ao contrário das desinformações publicadas pelo Novo Jor-

nal, Robinson não admite censuras. A vida pública do candidato pelo PSD fala por si. Quando presidiu a Assembleia Legislativa entre 2001 e 2009, Robinson implantou a TV Assembleia, uma ferramenta indispensável hoje no combate à corrupção. Um canal que dá transparência aos atos e projetos criados pelos deputados estaduais. Implantada em 2006, a TV Assembleia do Rio Grande do Norte foi pioneira na região Nordes-

te. Atitude e pioneirismo que não combinam com censura.

Robinson tem respeitado todos os veículos de comunicação do estado, independente da família a que pertençam e de quais interesses essas empresas defendam. Prova disso é que o candidato respondeu a todas as solicitações da imprensa, inclusive os pedidos de entrevistas para os veículos que, desde o início da campanha, vêm concentrando força

para enfraquecer a candidatura de Robinson e eleger o candidato adversário.

Robinson vem pautando sua campanha pela ética e pelo respeito, dois princípios que não combinam com a censura que este Novo Jornal quer lhe imputar. Em 28 anos de vida pública, Robinson nunca deu motivo algum para que a sociedade potiguar se envergonhasse dele. Robinson nunca teve seu nome envolvido em qualquer escândalo e é um político comprovadamente ficha limpa.

É público e notório que a arancada de Robinson nas pesquisas divulgadas nas últimas semanas tem provocado desespero em seus adversários. Mas inventar notícias usando o bom jornalismo como escudo é inaceitável. Ao reconhecer como mentirosa a reportagem publicada por este jornal domingo passado e conceder direito de resposta ao candidato Robinson Faria, a Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte nos ensina que a democracia é o melhor dos regimes por que nos permite dialogar com as divergências e conviver com o contraditório.

O ex-diretor dos Diários Associados no Rio Grande do Norte, jornalista Luiz Maria Alves, costumava dizer aos seus discípulos que um jornal não é guardião da honra de ninguém. Mas não disse que, para isso, era proibido dizer a verdade.



Camila Masiso, Cantora e formada em Direito UnP.

VESTIBULAR SOLIDÁRIO UNP 2015.1

FAÇA
**BROTAR
ESPERANÇA.**

Parte das inscrições será doada para a Liga Contra o Câncer.



BOLSAS DE ATÉ 100% PARA OS MELHORES COLOCADOS.

INSCRIÇÕES ATÉ **15 OUT**

PROVA: **18 OUT**

GRADUAÇÃO:

TRADICIONAL | SEMIPRESENCIAL | EaD

Inscreva-se já
unp.br



**LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®**

Única, como você.



SE ORIENTE, ELEITOR!

/ VOTAÇÃO / NA ELEIÇÃO DE HOJE, ENDEREÇOS DE 200 SEÇÕES FORAM ALTERADOS E 46 LOCAIS DE VOTAÇÃO FORAM ESVAZIADOS. NOVO JORNAL PUBLICA LISTA COM ALTERAÇÕES

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

HOJE, APROXIMADAMENTE

2,3 milhões de potiguares deverão ir às urnas escolher os próximos ou manter seus representantes políticos para o Governo do Estado, Assembleia Legislativa, Senado e Câmara Federal. A primeira parcial numérica das Eleições 2014 no Rio Grande do Norte deverá ser publicada às 18h, conforme previsão do Tribunal Regional Eleitoral. Em todo o estado, cerca de sete mil urnas eletrônicas computarão os votos, incluindo as que usarão o reconhecimento do eleitor pela biometria.

Dos cinco candidatos ao Executivo Estadual, um deverá sagrar-se vencedor logo mais ou seguir na disputa no segundo turno. Das duas candidatas ao Senado, uma sairá vencedora. Entre os postulantes a deputado, a disputa é mais acirrada. São 275 candidatos a uma vaga na Assembleia Legislativa. O número gera uma média de 11,45 concorrentes para cada uma das 24 cadeiras da Casa Legislativa. Este ano, somente quatro deputados estaduais não tentam se reeleger.

Na Câmara Federal, dos 100 candidatos, somente oito serão diplomados no 1º de janeiro próximo. O resultado das Eleições de hoje conduzirá três novos deputados federais a Brasília, em decorrência da vacância dos hoje deputados federais e candidatos a cargos diversos, Henrique Eduardo Alves (governador); João Maia (vice-governador) e Fátima Bezerra (senadora).

Para eleger seus candidatos, eleitores de 39 municípios do Rio Grande do Norte, incluindo os maiores colégios eleitorais como Natal e Mossoró, devem ter mais atenção quando se dirigirem para seus locais de votação no próximo domingo (5). O Tribunal Regional Eleitoral

do RN (TRE-RN) alterou os endereços de 200 seções, espalhadas em 106 locais de votação dos quais 43 tiveram todas as suas seções retiradas.

A cidade mais atingida pelas mudanças foi a capital do estado. Natal terá 36 seções eleitorais em novos endereços, sendo 34 com modificação completa de todas as seções do local de votação. As principais mudanças na capital estão concentradas em três locais da 1ª e da 2ª zonas eleitorais. A sede do América Futebol Clube, na Avenida Rubeol Lopes, no bairro do Tirol, está passando por reformas e teve suas seis seções transferidas para a Escola Doméstica, na Avenida Hermês da Fonseca.

Já as nove seções do Atheneu Norte-rio-grandense (também passando por reforma), em Petrópolis, mudaram mas ficam no mesmo bairro. Os eleitores destas seções devem se dirigir para o Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire (em frente ao Palácio dos Esportes).

Todas as sete seções do Centro de Educação Integrada (CEI) da Avenida Prudente de Moraes mudaram para o CEI da Avenida Romualdo Galvão. O local de votação pode ser consultado diretamente no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ou através do Disque-Eleições, que começou a funcionar ontem.

O serviço do TRE-RN funcionará até o dia 3 de outubro das 8h às 19h. Já no dia 4, véspera do pleito, da 7h30 às 19h30 e no dia das eleições das 7h às 18h. Para ter informações sobre os locais de votação, além de outras situações relativas à justificativa e documentação, o eleitor deve ligar para os telefones 0800-084-1008 ou (84) 3654-5000.

CONTINUA
NA PÁGINA 9 ▶

LOCAIS DE VOTAÇÃO EM QUE AS SEÇÕES FORAM ALTERADAS

NATAL

| Zona | Seções | Local Anterior | Novo Local |
|------|---------------------------------------|--|--|
| 01 | 05, 06, 07 e 221 | Escola Municipal Henrique Castriciano | Escola Estadual - Josefa Sampaio Av. Presidente Café Filho, 18 - Santos Reis |
| 01 | 352 | Escola Estadual Selva Capistrano Lopes | Escola Estadual Senador Dinarte Mariz - Rua Camaragibe, s/n - Mãe Luiza |
| 01 | 399, 400, 401, 402, 403 e 432 | América Futebol Clube | Escola Doméstica de Natal - Av. Hermes da Fonseca, 789 - Tirol (Entrada pela Rua Ezequias Pegado) |
| 01 | 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 257 e 313 | Escola Estadual do Atheneu | Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire - Rua Trairi, s/n - Petrópolis |
| 02 | 246, 250, 249, 248, 251, 247 e 291 | CEI - Prudente de Moraes | CEI - Centro de Educação Integrada - Rua Romualdo Galvão, 2200 - Lagoa Nova |
| 04 | 409 | CMEI - Arnaldo Assênio de Azevedo | Escola Municipal Emmanuel Bezerra - Rua Miramangue, s/n - Planalto |
| 04 | 405 | Escola Estadual Professora Maria Queiroz | Escola Estadual Professora Maria Luiza Alves Costa - Av. Nossa Senhora do Rosário, s/n - Felipe Camarão |
| 04 | 413 e 418 | Escola Corujinha | Escola Universo da Criança - Rua Santa Quitéria, 675 - Planalto |
| 04 | 419 e 420 | Escola Corujinha | Paróquia do Beato Ambrósio Soares - Rua Miramangue, 754 - Planalto |
| 69 | 382 | DCC - Colégio e Curso | Escola Municipal Nossa Senhora da Apresentação - Rua José Luis da Silva, s/n - Nossa Senhora da Apresentação |

MOSSORÓ-RN

| | | | |
|----|--------------------|-------------------------------|--|
| 34 | 67, 68, 69 e 70 | Ambulatório José Pereira Lima | Sindicato dos Trabalhadores na Lavoura de Mossoró - Rua Almirante Barroso, 560 - Alto da Conceição |
| 34 | 71, 146, 260 e 290 | Ambulatório José Pereira Lima | CAPS II - Enfermeira Neuma Vidas - Av. Alberto Maranhão, 563 - Alto da Conceição |

PARNAMIRIM-RN

| | | | |
|----|------------------------------|----------------------------------|--|
| 50 | 84, 100, 122, 176, 185 e 306 | Escola Municipal Dr. Sadi Mendes | Escola Municipal Luiz Carlos Guimarães - Av. Gandhi, s/n - Nova Parnamirim |
|----|------------------------------|----------------------------------|--|

MACAÍBA-RN

| | | | |
|----|-----|---|---|
| 05 | 148 | Escola Municipal Maria Emília Almeida Bulhões | Anexo da Escola Municipal Nair Andrade Mesquita - Povoado de Lagoa Nova, s/n - Zona Rural |
| 05 | 137 | Escola Municipal de Jundiá | Escola Agrícola de Jundiá - Povoado de Jundiá, s/n - Zona Rural |

BOM JESUS-RN

| | | | |
|----|-----------|-------------------------------------|--|
| 05 | 149 | Escola Municipal Francisco Venâncio | Câmara Municipal - Rua Almir Freire, s/n - Centro |
| 05 | 152 | Escola Municipal Francisco Xavier | Câmara Municipal - Rua Almir Freire, s/n - Centro |
| 05 | 153 e 155 | Centro Comunitário | Escola Municipal Demétrio Soares - Povoado Maleitas, s/n - Zona Rural |
| 05 | 154 e 188 | Escola Municipal Venâncio Ferreira | Escola Municipal Cícero Caetano - Povoado de Grossos, s/n - Zona Rural |

RIO DO FOGO-RN

| | | | |
|----|----------------|---------------------------------|---|
| 06 | 138, 148 e 147 | Escola Estadual de Pittinga | Escola Municipal Luiza da Costa e Silva - Rua do Morro, s/n, Praia de Pittinga - Zona Rural |
| 06 | 290 | Escola Municipal Joana de Souza | Escola Municipal Joana de Souza Ribeiro - Av. 17 de Setembro, s/n - Centro |

CERRO CORÁ-RN

| | | | |
|----|-------------|---|---|
| 20 | 08, 117, 09 | EMATER | Escola Estadual Querubina Silveira - Rua Major Lula Gomes, 267 - Centro |
| 20 | 172 e 116 | Creche Municipal Jarniele da Silva | Escola Estadual Querubina Silveira - Rua Major Lula Gomes, 267 - Centro |
| 20 | 115 e 118 | PETI - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil | Escola Estadual Querubina Silveira - Rua Major Lula Gomes, 267 - Centro |

LAGOA NOVA-RN

| | | | |
|----|-----------|--------------------------------------|--|
| 20 | 141 e 184 | Escola Estadual Manoel Luiz de Maria | Escola Estadual Angelita Félix Bezerra - Av. Sílvio Bezerra de Melo, 1299 - Bernardina Bezerra de Sena |
|----|-----------|--------------------------------------|--|

JUCURUTU-RN

| | | | |
|----|---------------------|---|--|
| 27 | 01, 02, 34, 42 e 48 | Associação Cultural e Esportiva de Jucurutu | Escola Estadual Antônio Batista - Praça da Bandeira, 18 - Centro |
|----|---------------------|---|--|

MACAU-RN

| | | | |
|----|-------------------------------------|--|--|
| 30 | 13, 29, 35, 36, 39, 45, 46, 69 e 70 | Escola Estadual Professor José Olavo do Vale | Centro de Educação Monsenhor Honório - Rua Padre João Clemente, s/n - Centro |
| 30 | 11, 12, 37, 42, 68, 120 e 123 | Escola Estadual Donana Avelino | Escola Municipal Padre João Penha Filho - Rua São Vicente, s/n - Porto São Pedro |
| 30 | 66, 88 e 118 | Escola Municipal Lions Clube | Escola Municipal Edinor Avelino - Rua São José, s/n - Valadão |

GRAMARÉ-RN

| | | | |
|----|--------------------------|--|---|
| 30 | 01, 02, 03, 04, 05 e 119 | Escola Municipal Professora Francisca Freire | Escola Estadual Monsenhor Joaquim Honório - Rua Luiz de Souza Miranda, 246 - Centro |
| 30 | 82 e 111 | Escola Municipal Jesuino Vieira de Melo | Escola Antônio Theodorico - Salina da Cruz - Zona Rural |

CARAÚBAS-RN

| | | | |
|----|-------------|---|---|
| 36 | 53, 51 e 52 | Centro Municipal de Ensino Maria Madalena Rozendo | Escola Municipal Jonas Gurgel - Rua Prof. Lourenço Gurgel de Oliveira, 52 - Leandro Bezerra |
|----|-------------|---|---|

ANTÔNIO MARTINS-RN

| | | | |
|----|---------|---------------------------------|---|
| 38 | 64 e 65 | Colégio Municipal José Inácio | Escola Infantil Aldaniza Nunes de Carvalho - Rua Projetada, s/n - Alto da Ema |
| 38 | 51 | Escola Municipal Euclides Nunes | Escola Infantil Aldaniza Nunes de Carvalho - Rua Projetada, s/n - Alto da Ema |

PARANÁ-RN

| | | | |
|----|-------------|--|--|
| 42 | 34, 35 e 36 | Escola Estadual Professor Severino Bezerra | Escola Estadual 26 de Março - Rodovia RN - Km 117 - Centro |
|----|-------------|--|--|

ALMIR AFONSO-RN

| | | | |
|----|---------------------|--|---|
| 55 | 01, 02, 03, 04 e 28 | Escola Estadual Clodomir Chaves | Escola Estadual Ronald Neo Júnior - Rua Almíro Afonso, 197 - Centro |
| 55 | 49 | Secretaria Municipal de Assistência Social | Escola Estadual Ronald Neo Júnior - Rua Almíro Afonso, 197 - Centro |
| 55 | 48 | Prefeitura Municipal de Almíro Afonso | Escola Estadual Ronald Neo Júnior - Rua Almíro Afonso, 197 - Centro |

SÃO JOSÉ DO SERIDÓ-RN

| | | | |
|----|-----------------|---|---|
| 56 | 16, 17, 18 e 26 | Ginásio Municipal Raul de Medeiros Dantas | Creche Municipal - Margens da RN 288 - Centro |
| 56 | 22, 23, 24 e 30 | Escola Estadual Professor Raimundo Silvino da Costa | Creche Municipal - Margens da RN 288 - Centro |

JARDIM DE PIRANHAS-RN

| | | | |
|----|---------|----------------------------------|---|
| 59 | 03 e 04 | Escola Estadual Padre João Maria | Centro Social Padre João Maria - Rua Padre João Maria, s/n - Centro |
|----|---------|----------------------------------|---|

NÍSIA FLORESTA-RN

| | | | |
|----|---------|--------------------------------------|---|
| 67 | 19 e 20 | Escola Estadual Almir da Silva Leite | Escola Municipal Ana Amélia de Oliveira - Rua Coronel João Marinho de Carvalho, s/n, Tororomba - Zona Rural |
|----|---------|--------------------------------------|---|

CORONEL EZEQUIEL-RN

| | | | |
|----|---------|----------------------------------|---|
| 68 | 70 e 72 | Secretaria Municipal de Educação | Escola Estadual José Joaquim - Rua Getúlio Vargas, 206 - Centro |
|----|---------|----------------------------------|---|

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 8 ▶

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

▶ Seções do Atheneu foram transferidas para Centro Estadual de Educação Profissional Senador Jessé Pinto Freire

ELEIÇÃO EXIGE MAIS IDENTIFICAÇÃO

Para ter o direito de votar, com a inserção do sistema de identificação biométrica – basicamente o reconhecimento pelas digitais –, o eleitor terá que levar mais do que o tradicional título de eleitor. O TRE-RN recomenda que sejam levados à seção, além do título eleitoral um documento oficial com foto (RG, carteira de motorista, passaporte), para eventual identificação em caso de não reconhecimento de suas digitais.

Em treinamento feito com os mesários, secretários e presidentes das mais de 6,6 mil seções eleitorais do estado – o TRE-RN foi um dos 13 tribunais do país que realizou os cursos de qualificação pela internet – ficou combinado que, em caso de eventual falha ou não reconhecimento da digital, o sistema biométrico terá de ser testado por até oito vezes an-

tes de partir para o método antigo.

No caso de falha o eleitor será identificado através da apresentação de documento oficial com foto, assinará a folha de votação, após conferência da foto com a contida no caderno, e será liberado para a votação.

A situação será registrada na ata da seção eleitoral e o eleitor terá que comparecer posteriormente ao Cartório Eleitoral. Para quem estiver fora do domicílio eleitoral no próximo dia 5 serão abertas 96 mesas de justificativa eleitoral distribuídas em todo o Estado. O eleitor ainda pode justificar a ausência do voto em qualquer seção eleitoral.

Para aqueles que realizaram sua habilitação para o voto em trânsito, o Tribunal Eleitoral abrirá duas seções, instaladas no Instituto Federal de Rio Grande do Norte, na Avenida Senador Salgado Filho.

Procurador Eleitoral

Nota: O endereço abaixo é o local onde você irá votar nessas eleições.

Seção **32** Zona **1**

Local

Colegio Salesiano Sao Jose

Endereço

Largo Dom Bosco, 335

Bairro

Ribeira

▶ Após digitar nome e outros dados, programa dá o endereço da seção

/ TECNOLOGIA /

APLICATIVO AJUDA A ENCONTRAR O LOCAL DE VOTAÇÃO OU DE JUSTIFICATIVA

Está disponível para ser baixado em smartphones e tablets o aplicativo “Onde votar ou justificar”, criado pela Justiça Eleitoral para facilitar o acesso do eleitor brasileiro ao local de votação e aos postos de justificativa, caso esteja fora do seu domicílio eleitoral. O aplicativo funciona como um guia que auxilia os eleitores que estão em dúvida sobre a zona ou seção em que votam. Ele traz o endereço dos locais de votação e dos postos de justificativa em todo o Brasil, permitindo ao cidadão fazer a consulta de forma rápida e segura, diretamente das bases nacionais da Justiça Eleitoral.

Após baixar o aplicativo, para consultar o local de votação é necessário digitar o nome completo ou o número do título de eleitor, a data de nascimento e o nome da mãe. Essas informações, de caráter personalizado, são solicitadas para assegurar a origem da pesquisa e preservar o eleitor.

Para os eleitores que estão fora de sua cidade no dia da votação,

o mesmo aplicativo permite consultar a relação dos locais de justificativa por Unidade da Federação (UF) e por município. No dia do pleito, o critério de cada Tribunal Regional Eleitoral, as seções de votação poderão funcionar como local de recebimento de justificativas, conforme a Resolução TSE nº 23.399. No TRE do Distrito Federal, por exemplo, as seções eleitorais não receberão a justificativa nestas eleições, mas é possível localizar os postos de recebimentos pela cidade como em shoppings, rodoviárias e centros comunitários.

Os eleitores que se cadastraram para votar em trânsito também poderão utilizar a ferramenta para visualizar o local destinado a exercer o direito de escolher seu candidato a presidente da República. O aplicativo “Onde Votar ou Justificar” está disponível para as plataformas Android e iOS. O interessado pode baixá-lo pelas lojas Google Play e iOS App Store. (Com informações do TSE)

O que pode no dia da votação

É permitida a manifestação individual e silenciosa da preferência do eleitor por partido político, coligação ou candidato, revelada exclusivamente pelo uso de bandeiras, broches, dísticos e adesivos. O eleitor também pode levar à urna “cola” com anotação dos números dos candidatos e até mesmo votar sem Título de Eleitor, desde que vá até sua seção eleitoral e leve documento de identificação com foto.

O que não pode no dia da votação

Uso de alto-falantes e amplificadores de som ou a promoção de comício ou carreatas; a arrematação de eleitor ou a propaganda de boca de urna; porte de aparelho de telefonia celular, máquinas fotográficas e filmadoras, dentro da cabina de votação; divulgação de qualquer espécie de propaganda de partidos políticos ou de seus candidatos; venda de bebida alcoólica em alguns estados e transporte de eleitores.

Que documentos levar para a votação

O eleitor pode se identificar no local de votação com um dos seguintes documentos: carteira de identidade; carteira de habilitação; carteira de trabalho; certificado de reservista; passaporte ou outro documento oficial com foto de valor legal equivalente – inclusive carteira de categoria profissional reconhecida por lei, desde que contenha a fotografia do eleitor; documento administrativo expedido pela Funai para os indígenas que não disponham do registro civil de nascimento.

FONTE: CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

LOCAIS DE VOTAÇÃO EM QUE PARTE DAS SEÇÕES FORAM ALTERADAS

NATAL-RN

| Zona | Seções | Local Anterior | Novo Local |
|------|--------|-------------------------------------|---|
| 02 | 323 | Escola Municipal Chico Santeiro | CMEI – Nossa Senhora de Santana - Rua Alfredo Edeltrudes, 2300 – Nordeste |
| 03 | 368 | Conselho Comunitário de Ponta Negra | Escola Municipal São José - Rua Manoel Coringa, 434 - Vila de Ponta Negra – Ponta Negra |

MOSSORÓ-RN

| | | | |
|----|----------------------|--|--|
| 33 | 252 | Cadeia Pública Juiz Manoel Onofre de Souza | Escola Municipal Cornélio Barbalho de Carvalho - Sítio Riacho Grande - Rodovia RN 015 - Km 10 – Zona Rural |
| 33 | 292 | Escola Municipal Genildo Miranda | Escola Municipal Elias Salem - Sítio Alagoinha, s/n - Zona Rural |
| 33 | 335 | Colégio Maria Auxiliadora Costa | Escola Estadual Professora Margarida Maria de Souza - Rua Sinha Negreiros, s/n - Abolição 3 |
| 34 | 36, 37, 38, 39 e 155 | Colégio Sagrado Coração de Maria | Escola Estadual Evangélico Leôncio José de Santana - Rua Maria Ferreira de Azevedo, 24 – Centro |

MACAÍBA-RN

| | | | |
|----|-----|---|--|
| 05 | 35 | Centro Comunitário Integrado – CCI | Escola Municipal Pinheiro Borges - Rua Pinheiro Borges - Campo da Santa Cruz |
| 05 | 156 | Associação dos Moradores do Povoado de Guarapes | Escola Municipal Elviro Xavier de Souza - Distrito de Guarapes, s/n - Zona Rural |
| 05 | 238 | Escola Estadual Professora Francisca Castro | Escola Estadual Arcelina Fernandes - Rua Dr. Pedro Matos, s/n - Centro |

EXTREMOZ-RN

| | | | |
|----|-----|--|---|
| 06 | 295 | Administração de Redinha Nova | Escola Municipal Vereador Ricardo Afonso - Distrito de Santa Rita, s/n - Zona Rural |
| 06 | 296 | Escola Isolada Maria de Lourdes Soares | Escola Municipal Francisco Dantas - Distrito de Estivas, s/n - Zona Rural |
| 06 | 300 | Escola Municipal Luiz Alves | Escola Municipal Isabel Dantas - Distrito de Capim, s/n - Zona Rural |

IELMO MARINHO-RN

| | | | |
|----|-----|-----------------------------------|--|
| 05 | 22 | Centro Social Boa Vista | Escola Municipal Regina Pio Gonçalves Vila - Central de Boa Vista, s/n - Povoado de Boa Vista - Zona Rural |
| 05 | 140 | Escola Municipal José Augusto | Escola Municipal Júlio Pinheiro - Distrito de Telha A, s/n - Zona Rural |
| 05 | 220 | Escola Municipal Rômulo Wanderlei | Escola Municipal João XXIII - Pacavira, s/n - Zona Rural |

PUREZA-RN

| | | | |
|----|-----|--|---|
| 06 | 246 | Escola Municipal Maria Nazaré Miguel | Posto de Saúde de Umbuzeiro - Distrito de Umbuzeiro, s/n - Zona Rural |
| 06 | 289 | Escola Municipal Antônio Fernandes de Lima | Centro Municipal de Educação Infantil Manoel Cosme Soares - Comunidade de São Luiz - Zona Rural |
| 06 | 291 | Câmara Municipal de Pureza | Escola Estadual Maria Antônia - Rua Dr. José Varela, 200 - Centro |
| 06 | 292 | Centro Comunitário | Escola Municipal Izabel Lucas de Brito - Distrito de Cana Brava, s/n - Zona Rural |

RIO DO FOGO-RN

| | | | |
|----|-----|---------------------|--|
| 06 | 293 | Colégio das Freiras | Escola Municipal Joana de Souza Ribeiro - Av. 17 de Setembro, s/n - Centro |
|----|-----|---------------------|--|

BENTO FERNANDES-RN

| | | | |
|----|-----|---|---|
| 10 | 105 | Escola Municipal José Marquês de Oliveira | Escola Municipal de Santa Tereza - Assentamento Santa Tereza - Zona Rural |
| 10 | 142 | Escola Municipal Professora Daiva Gomes | Escola Estadual Senador João Câmara - Rua Tiradentes, 60 - Centro |
| 10 | 152 | Prefeitura Municipal | Escola Estadual Senador João Câmara - Rua Tiradentes, 60 – Centro |
| 10 | 155 | Câmara Municipal | Escola Estadual Senador João Câmara - Rua Tiradentes, 60 - Centro |

JANDAÍRA-RN

| | | | |
|----|-----|---------------------------|--|
| 10 | 154 | Posto de Saúde de Tubibal | Escola Estadual Afra Barros - Distrito de Tubibal, s/n - Zona Rural |
| 10 | 156 | Projeto Logos II | Escola Estadual Fabricio Pedrosa - Rua Aristófanes Fernandes, 391 - Centro |

JARDIM DE ANGICOS-RN

| | | | |
|----|-----|-----------------|---|
| 10 | 158 | Clube Municipal | Prefeitura Municipal - Praça da Matriz, 10 - Centro |
|----|-----|-----------------|---|

JOÃO CÂMARA-RN

| | | | |
|----|-----|-------------------------------------|--|
| 10 | 151 | Prefeitura Municipal de João Câmara | Escola Municipal Alzira Matias - Rua 7 de Setembro, s/n - Centro |
| 10 | 153 | Câmara Municipal | Escola Municipal Alzira Matias - Rua 7 de Setembro, s/n – Centro |

LAGOA D'ANTA-RN

| | | | |
|----|-----|----------------------|---|
| 12 | 163 | Prefeitura Municipal | Escola Estadual Antônia Guedes Martins - Rua Severino Guedes de Moura, s/n - Centro |
|----|-----|----------------------|---|

MONTANHAS-RN

| | | | |
|----|-----|--------------------------|---|
| 12 | 157 | Junta do Serviço Militar | Escola Municipal Fátima Aranha - Rua Camilo de Lira, 219 - Centro |
| 12 | 158 | Escritório da CAERN | Escola Municipal Fátima Aranha - Rua Camilo de Lira, 219 – Centro |

PASSA E FICA-RN

| | | | |
|----|-----|--------------------------------------|---|
| 12 | 149 | Câmara Municipal | Integral Colégio e Curso - Rua Gov. Tarcísio Maia, s/n - Centro |
| 12 | 150 | EMATER | Integral Colégio e Curso - Rua Gov. Tarcísio Maia, s/n - Centro |
| 12 | 159 | Prefeitura Municipal de Passa e Fica | Integral Colégio e Curso - Rua Gov. Tarcísio Maia, s/n - Centro |
| 12 | 164 | Creche Municipal Anita Maia | Integral Colégio e Curso - Rua Gov. Tarcísio Maia, s/n - Centro |
| 12 | 165 | Clube de Mães | Integral Colégio e Curso - Rua Gov. Tarcísio Maia, s/n - Centro |

TOUROS-RN

| | | | |
|----|-----|--|--|
| 14 | 122 | Escola Municipal da Baixa do Quinquim | Escola Municipal Emídio Manoel do Nascimento - Rua Principal, s/n - Distrito de Baixa do Quinquim – Zona Rural |
| 14 | 129 | Escola Municipal José Gomes de Azevedo | Escola Municipal Chico Mendes - Assentamento Chico Mendes, s/n - Distrito de Serra Verde - Zona Rural |
| 14 | 130 | Escola Municipal Maria Natividade | Escola Municipal Luís Gomes de Oliveira - Rua Principal, s/n - Distrito de Boqueirão - Zona Rural |

CERRO CORÁ-RN

| | | | |
|----|-----------|----------------------------------|---|
| 20 | 114 e 119 | Secretaria Municipal de Educação | Escola Estadual Querubina Silveira - Rua Major Lula Gomes, 267 - Centro |
|----|-----------|----------------------------------|---|

CURRAIS NOVOS-RN

| | | | |
|----|-----|---|---|
| 20 | 165 | Escola Estadual Sílvio Bezerra | Escola Municipal Ausônio Araujo - Rua Luiz Janilson, s/n - JK |
| 20 | 167 | Escola Municipal Presidente Castelo Branco | Escola Municipal Francisco L. Gomes de Assis - Rua Piauí, 70 - Santa Maria Goreti |
| 20 | 169 | Creche Comunitária Tia Coeli | Escola Estadual Ester Galvão - Rua do Petróleo, 88 - Dr. José Bezerra |
| 20 | 173 | CAERN | Centro de Atividades Dês. Tomaz Salustino – SESI - Rua Abílio Chacon, 346 - JK |
| 20 | 174 | Escola Lions Clube | Centro de Atividades Dês. Tomaz Salustino – SESI - Rua Abílio Chacon, 346 - JK |
| 20 | 175 | Associação de Pais e Amigos Excepcionais – APAE | Escola Municipal Ausônio Araujo - Rua Luiz Janilson, s/n - JK |
| 20 | 183 | Centro de Ensino Supletivo | Escola Municipal Francisco L. Gomes de Assis - Rua Piauí, 70 - Santa Maria Goreti |

LAGOA NOVA-RN

| | | | |
|----|-----|----------------------------------|---|
| 20 | 181 | Escola Municipal Manoel Domingos | Escola Municipal Dom José Delgado - Povoado Manoel Domingos, s/n - Zona Rural |
|----|-----|----------------------------------|---|

JUCURUTU-RN

| | | | |
|----|----|---|---|
| 27 | 39 | Escola Municipal Presidente Costa e Silva | Escola Municipal Marechal Rondon - Sítio Chá dos Felix - Zona Rural |
| 27 | 52 | Escola Municipal Isolda Barro Branco | Escola Newman Queiroz - Rua José Lourenço, 01 - Alto Bela Vista |
| 27 | 53 | Escola Municipal Joaquim das Virgens | Escola Municipal Presidente Castelo Branco - Sítio São Bento - Zona Rural |

GUAMARÉ-RN

| | | | |
|----|-----|----------------------------------|--|
| 30 | 134 | Escola Municipal Pedro Guilherme | Escola Municipal Professor João Batista - Projetada, s/n - Mangue Seco |
|----|-----|----------------------------------|--|

MACAU-RN

| | | | |
|----|-----|---------------------------------------|--|
| 30 | 133 | Escola Municipal do Canto do Papagaio | Escola Municipal Professora Maura Medeiros Bezerra - Rua das Dalias, s/n - COHAB |
| 30 | 135 | Serviço Social da Indústria | Escola Estadual Duque de Caxias - Rua Augusto Severo, s/n - Centro |

AREIA BRANCA-RN

| | | | |
|----|-----|--|---|
| 32 | 121 | Secretaria Municipal de Educação e Cultura | Sindicato dos Portuários - Rua Francisco Ferreira Souto, s/n - Centro |
| 32 | 122 | Sindicato dos Salineiros de Areia Branca | Sindicato dos Portuários - Rua Francisco Ferreira Souto, s/n - Centro |

GROSSOS-RN

| | | | |
|----|-----|---------------------------|--|
| 32 | 116 | Cartório Único de Grossos | Câmara Municipal dos Vereadores de Grossos - Avenida Coronel Solon, 124 – Centro |
|----|-----|---------------------------|--|

CARAÚBAS-RN

| | | | |
|----|---------|---|--|
| 36 | 50 e 57 | Jardim de Infância Hugolino de Oliveira | Escola Estadual Sebastião Gurgel - Praça São Sebastião, s/n – Centro |
|----|---------|---|--|

ENCANTO-RN

| | | | |
|----|-----|-----------------------------------|--|
| 40 | 134 | Escola Estadual Justino Granjeiro | Escola Estadual Adolfo Fernandes - Rua 7 de Setembro, 217 - Centro |
|----|-----|-----------------------------------|--|

PAU DOS FERROS-RN

| | | | |
|----|-----|------------------------------|--|
| 40 | 141 | Escola Estadual Jesus Menino | Escola Estadual José Guedes do Rêgo - Rua Pedro Velho, 1267 - Centro |
|----|-----|------------------------------|--|

CORONEL JOÃO PESSOA-RN

| | | | |
|----|-----|---|---|
| 43 | 111 | Escola Estadual Professor José Prospero | Escola Municipal Doutor Severiano - Rua Alcides Viana, 170 - Centro |
|----|-----|---|---|

ALTO DO RODRIGUES-RN

| | | | |
|----|----|-----------------------------------|--|
| 47 | 73 | Ginásio Monsenhor Walfredo Gurgel | Escola Estadual Professor Luiz Carlos - Rua Álvaro Rodrigues, 309 - Centro |
|----|----|-----------------------------------|--|

AFONSO BEZERRA-RN

| | | | |
|----|----|--|--|
| 54 | 26 | Centro Municipal Ensino Cecília Pereira dos Santos | Centro Municipal Ensino Professora Marta Vicente da Costa - Assentamento P.A. Progresso - Zona Rural |
|----|----|--|--|

ALMINO AFONSO-RN

| | | | |
|----|----|--|---|
| 55 | 48 | Prefeitura Municipal de Almino Afonso | Escola Estadual Clodomir Chaves - Praça Aurino Carlos, 190 - Centro |
| 55 | 49 | Secretaria Municipal de Assistência Social | Escola Estadual Clodomir Chaves - Praça Aurino Carlos, 190 - Centro |



Editor
Renato Lisboa

E-mail
renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A PRODUÇÃO DE minério de ferro no Rio Grande do Norte está parada. A única empresa potiguar que permanece atuante no setor, a Susa Mineração, não consegue escoar o produto devido à forte desvalorização no preço da commodity no mercado internacional. O maior reflexo da crise é a acentuada queda na quantidade de requerimentos de exploração mineral no Estado protocolados junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) – o número de pedidos diminuiu mais de 90% nos últimos cinco anos. Produção da empresa Mhag, em Jucurutu, segue suspensa até que os preços voltem a subir.

Com o sombrio panorama desenhado a partir das mudanças observadas na economia mundial, a solução para a Susa foi voltar o foco dos trabalhos para o mercado interno brasileiro, incapaz de absorver toda produção. Por conta disso, a direção da empresa se viu obrigada a estocar 90 mil toneladas de minério nas minas localizadas no município de Cruzeta, região do Seridó.

“É uma situação delicada, pois o nosso principal comprador, a China, fez cortes severos nas demandas, derrubando os preços do minério de ferro. Com a desvalorização, aliada a uma alta substancial no valor cobrado pelo frete aquaviário, ficou impraticável manter as exportações”, apontou o presidente da empresa, José Fonseca Oliveira.

A variação nos preços a que ele se refere foi registrada principalmente a partir do mês de maio do ano passado, quando a commodity atingiu um pico de US\$ 150 por tonelada – o valor atual, contudo, está em US\$ 78,85 (cotação de quarta-feira, 01), uma desvalorização de 46%.

Segundo o executivo, já se passou cerca de um ano e meio desde que o último carregamento de minério de ferro potiguar foi remetido com destino à Ásia, a partir do Porto de Cabedelo, na Paraíba. Considerando as remessas feitas pelo Porto de Natal, o tempo é ainda maior, cerca de dois anos.

A estrutura mantida pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), inclusive, não possui estrutura especializada para carregamento de minério, motivo pelo qual as companhias optaram pelo embarque no porto paraibano. Apesar do momento

de crise, Fonseca revelou que o setor vem negociando a construção de um galpão com a Codern. Conforme adiantou, as conversas estão progredindo e é possível que a capital potiguar seja novamente a porta de saída para a produção do grupo empresarial, quando o mercado internacional sinalizar para uma retomada nos preços do minério de ferro.

PESSIMISMO

As projeções traçadas por especialistas, no entanto, não trazem boas notícias para a atividade extrativista. Segundo artigos das principais publicações mundiais sobre economia, como Financial Times, Wall Street Journal, e New York Times, “o cenário deve perdurar por alguns anos. Não existe esperança a curto ou médio prazo de um retorno do preço à casa dos 100 dólares por tonelada de minério de ferro”. A assertiva é de Ian Roper, especialista em commodities da CLSA, um importante conglomerado de investidores asiáticos, em entrevista ao NY Times na última semana.

O saldo do atual momento econômico tem duas vertentes bem definidas. De um lado, a principal adaptação nos negócios da Susa para enfrentar as dificuldades impostas pelo mercado internacional – a mudança no foco das vendas, dos conglomerados chineses para a indústria nacional – permitiu que a firma potiguar continuasse em operação.

Em contrapartida, a medida causou uma redução de 50% no faturamento anual da empresa, que deve fechar 2014 com um faturamento de R\$ 8 milhões e um efetivo de apenas 30 empregados. Enquanto nos “anos áureos” da mineração o grupo exportava 70% do que se extraía nas minas do Seridó, o índice chegou a encolher para 10% durante algum tempo, antes de a atividade ser suspensa definitivamente.

“Espero que a situação volte a se regularizar. Caso consigamos fechar contratos em espera e retomar as exportações, é possível maximizar os lucros para até R\$ 40 milhões anuais e retornar o nosso quadro ao normal, que é de 120 trabalhadores”, complementou Fonseca, lembrando que o valor envolvido nas transações de cada embarque de minério para o exterior superava os cinco milhões de dólares. “Hoje a movimentação cairia praticamente pela metade, inviabilizando a exportação”.

FERRO

/ COTAÇÃO / PREÇO DO MINÉRIO DE FERRO FAZ PRODUÇÃO DO RN DESPENCA



► Forte desvalorização da commodity inviabiliza a produção da mineradora Susa

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO MINERAL ESPERA MELHORAS

O órgão responsável por autorizar e fiscalizar a atividade de mineração é o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), entidade vinculada ao Ministério de Minas e Energia. O superintendente do DNPM no Rio Grande do Norte, Roger Miranda, reconhece que a extração de minério de ferro passa por uma crise, mas discorda das análises dos especialistas. Para ele, é possível reverter a situação em breve.

“Há poucos meses, um grupo de capital indiano protocolou requerimentos para exploração de seis áreas de mineração no Estado, nos municípios de Lagoa de Velhos e Elói de Souza. Não podemos esquecer, também, que há outros metais sendo explorados e em franco crescimento frente ao mercado internacional, casos do Feldspato e da Scheelita”, apontou Miranda.

Questionado sobre a situação das empresas locais do ramo de extração mineral, o superintendente citou o caso da Mhag Mineração e Serviços, que, segundo ele,



► Requerimentos ao DNPM desabam, atesta Roger Miranda

optou por suspender as atividades no Estado até que o comércio da commodity retome o padrão normal. Aproveitando o impedimento causado pela desvalorização do produto – continuou – a Mhag está prospectando investidores para tentar se reerguer frente à crise no setor.

“De fato, o melhor exemplo da situação é esse. Buscando informações junto às empresas, é pos-

sível vislumbrar a real dimensão de como está a extração de minério de ferro no Estado”, arrematou Roger Miranda.

A reportagem do NOVO JORNAL chegou a visitar a sede da Mhag Mineração, em um edifício comercial no bairro de Candelária, Zona Sul da capital potiguar, mas recebeu a informação de que a firma não funciona no local há algum tempo.

Verticalizar a produção

Outra iniciativa lançada com o intuito de retomar um ritmo de negociações que restitua o equilíbrio financeiro da empresa, segundo sinalizou o presidente, é uma “verticalização” no processo produtivo. A ideia é produzir o minério enriquecido, drenado junto ao calcário, que possui uma margem de lucro 30% maior. Para iniciar a operação diferenciada, contudo, a Susa aguarda o aval do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Estado (Idema/RN), pois a mudança proposta exige um novo licenciamento ambiental. A expectativa da empresa é iniciar a extração do minério enriquecido em aproximadamente seis meses.



► Fonseca, da Susa, diz que exploração do minério é “delicada”

EDUARDO MAIA / NJ

NEY DOUGLAS / NJ



Editor
Renato Lisboa

E-mail
renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

| Número de requerimentos para exploração de minério de ferro protocolados no RN | | | | |
|--|------|------|------|------------------|
| 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 (até 30/09) |
| 110 | 53 | 28 | 7 | 11 |



▶ Tonelada da commodity passou a custar menos de 80 dólares

DUTOVIAS COMO ALTERNATIVA

A alternativa proposta por Torquato, todavia, está longe de ser consensual. Para Karla Motta, especialista em Logística, o Estado poderia seguir o exemplo dos maiores produtores nacionais de minério de ferro, Minas Gerais e Bahia, que transportam a produção através de dutovias – método com custo operacional e de manutenção similares aos das ferrovias, porém com muito menos impacto ambiental e preço de instalação cerca de dez vezes menor – só em MG são 400 quilômetros de dutovias, segundo ela. Karla, que é doutoranda em Logística e professora da disciplina no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), aponta para uma falha no planejamento das ações governamentais locais.

“Vários estados têm planos de logística próprios, a exemplo do que foi lançado pelo Governo Federal em 2006, mas o RN continua parado. Sem organização, as obras estruturantes são conduzidas de maneira desordena-

da, o que causa um desperdício de tempo e dinheiro”, frisou.

Sívio Torquato, por seu turno, defendeu que o RN tem, sim, um plano de logística, desenvolvido através do programa Mais RN, elaborado pela Federação das Indústrias (Fiern). Quanto à questão das dutovias, Torquato afirma que a tecnologia não foi levada em conta, no plano de desenvolvimento, “por conta de seu caráter específico”.

Como as dutovias não foram consideradas, e a construção do porto, segundo as previsões, não sai antes de 2020, o plano da Sedec para amenizar o impacto da crise no preço do minério de ferro é manter a divulgação do mapa geológico do Estado.

“Há 14 anos, o RN mantém o mapa geológico do Estado. Ele é distribuído entre investidores, quem chega aqui recebe. Dá ideia da presença de minérios de maneira geral. E através dele que continuaremos buscando trazer esses investimentos, mesmo com as dificuldades do mercado mundial”, finalizou.

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A **PRODUÇÃO** DE minério de ferro no Rio Grande do Norte está parada. A única empresa potiguar que permanece atuante no setor, a Susa Mineração, não consegue escoar o produto devido à forte desvalorização no preço da commodity no mercado internacional. O maior reflexo da crise é a acentuada queda na quantidade de requerimentos de exploração mineral no Estado protocolados junto ao Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) – o número de pedidos diminuiu mais de 90% nos últimos cinco anos. Produção da empresa Mhag, em Jucurutu, segue suspensa até que os preços voltem a subir.

Com o sombrio panorama desenhado a partir das mudanças observadas na economia mundial, a solução para a Susa foi voltar o foco dos trabalhos para o mercado interno brasileiro, incapaz de absorver toda produção. Por conta disso, a direção da empresa se viu obrigada a estocar 90 mil toneladas de minério nas minas localizadas no município de Cruzeta, região do Seridó.

“É uma situação delicada, pois o nosso principal comprador, a China, fez cortes severos nas demandas, derrubando os preços do minério de ferro. Com a desvalorização, aliada a uma alta substancial no valor cobrado pelo frete aquaviário, ficou impraticável manter as exportações”, apontou o presidente da empresa, José Fonseca Oliveira.

A variação nos preços a que ele se refere foi registrada principalmente a partir do mês de maio do ano passado, quando a commodity atingiu um pico de US\$ 150 por tonelada – o valor atual, contudo, está em US\$ 78,85 (cotação de quarta-feira, 01), uma desvalorização de 46%.

Segundo o executivo, já se passou cerca de um ano e meio desde que o último carregamento de minério de ferro potiguar foi remetido com destino à Ásia, a partir do Porto de Cabedelo, na Paraíba. Considerando as remessas feitas pelo Porto de Natal, o tempo é ainda maior, cerca de dois anos.

A estrutura mantida pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), inclusive, não possui estrutura especializada para carregamento de minério, motivo pelo qual as companhias optaram pelo embarque no porto paraibano. Apesar do momento

de crise, Fonseca revelou que o setor vem negociando a construção de um galpão com a Codern. Conforme adiantou, as conversas estão progredindo e é possível que a capital potiguar seja novamente a porta de saída para a produção do grupo empresarial, quando o mercado internacional sinalizar para uma retomada nos preços do minério de ferro.

PESSIMISMO

As projeções traçadas por especialistas, no entanto, não trazem boas notícias para a atividade extrativista. Segundo artigos das principais publicações mundiais sobre economia, como Financial Times, Wall Street Journal, e New York Times, “o cenário deve perdurar por alguns anos. Não existe esperança a curto ou médio prazo de um retorno do preço à casa dos 100 dólares por tonelada de minério de ferro”. A assertiva é de Ian Roper, especialista em commodities da CLSA, um importante conglomerado de investidores asiáticos, em entrevista ao NY Times na última semana.

O saldo do atual momento econômico tem duas vertentes bem definidas. De um lado, a principal adaptação nos negócios da Susa para enfrentar as dificuldades impostas pelo mercado internacional – a mudança no foco das vendas, dos conglomerados chineses para a indústria nacional – permitiu que a firma potiguar continuasse em operação.

Em contrapartida, a medida causou uma redução de 50% no faturamento anual da empresa, que deve fechar 2014 com um faturamento de R\$ 8 milhões e um efetivo de apenas 30 empregados. Enquanto nos “anos áureos” da mineração o grupo exportava 70% do que se extraía nas minas do Seridó, o índice chegou a encolher para 10% durante algum tempo, antes de a atividade ser suspensa definitivamente.

“Espero que a situação volte a se regularizar. Caso consigamos fechar contratos em espera e retornar as exportações, é possível maximizar os lucros para até R\$ 40 milhões anuais e retornar o nosso quadro ao normal, que é de 120 trabalhadores”, complementou Fonseca, lembrando que o valor envolvido nas transações de cada embarque de minério para o exterior superava os cinco milhões de dólares. “Hoje a movimentação cairia praticamente pela metade, inviabilizando a exportação”.

FERROU

/ COTAÇÃO / PREÇO DO MINÉRIO DE FERRO FAZ PRODUÇÃO DO RN DESPENCAR E ANALISTAS NÃO VEEM RETOMADA NO MÉDIO PRAZO



▶ Forte desvalorização da commodity inviabiliza a produção da mineradora Susa

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO MINERAL ESPERA MELHORÁS

O órgão responsável por autorizar e fiscalizar a atividade de mineração é o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), entidade vinculada ao Ministério de Minas e Energia. O superintendente do DNPM no Rio Grande do Norte, Roger Miranda, reconhece que a extração de minério de ferro passa por uma crise, mas discorda das análises dos especialistas. Para ele, é possível reverter a situação em breve.

“Há poucos meses, um grupo de capital indiano protocolou requerimentos para exploração de seis áreas de mineração no Estado, nos municípios de Lagoa de Velhos e Elói de Souza. Não podemos esquecer, também, que há outros metais sendo explorados e em franco crescimento frente ao mercado internacional, casos do Feldspato e da Scheelita”, apontou Miranda.

Questionado sobre a situação das empresas locais do ramo de extração mineral, o superintendente citou o caso da Mhag Mineração e Serviços, que, segundo ele,

optou por suspender as atividades no Estado até que o comércio da commodity retome o padrão normal. Aproveitando o impedimento causado pela desvalorização do produto – continuou – a Mhag está prospectando investidores para tentar se reerguer frente à crise no setor.

“De fato, o melhor exemplo da situação é esse. Buscando informações junto às empresas, é pos-

sível vislumbrar a real dimensão de como está a extração de minério de ferro no Estado”, arrematou Roger Miranda.

A reportagem do NOVO JORNAL chegou a visitar a sede da Mhag Mineração, em um edifício comercial no bairro de Candelária, Zona Sul da capital potiguar, mas recebeu a informação de que a firma não funciona no local há algum tempo.



▶ Requerimentos ao DNPM desabam, atesta Roger Miranda

OUTROS MATERIAIS SUSTENTAM PRODUÇÃO MINERAL, DEFENDE SECRETÁRIO

“A exportação de minério de ferro é extremamente representativa para o desenvolvimento do Estado”. A frase é do titular da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Sívio Torquato. Quanto à crise do setor, o secretário lamentou o impacto negativo da queda nos preços da commodity sobre a atividade no RN, mas assegurou que os demais materiais explorados em território potiguar sustentam os índices positivos no extrativismo mineral.

Para Torquato, a principal urgência do Rio Grande do Norte é a construção de um novo porto totalmente adaptado ao carregamento de matéria prima mineral



▶ O secretário Torquato chama a atenção para a viabilidade de um porto

para exportação transoceânica.

“O setor industrial potiguar não descansará enquanto esse novo porto não sair. A atividade mineradora terá condições de dar um enorme salto quantitativo e qualitativo, com a maior capacidade logística proporcionada por um novo terminal portuário”, afirmou.

O novo terminal, segundo o secretário, deverá ser construído na região salineira até o ano

de 2020. A estrutura está prevista para já nascer com um plano de expansão, a ser posto em prática após cinco anos do início das atividades. Para viabilizar a ligação entre a região que concentra a maior parte do que se produz no Estado, o Seridó, e o local projetado para receber o novo porto, também está programada a construção de uma nova ferrovia, ligando as minas ao litoral Norte do RN.

Verticalizar a produção

Outra iniciativa lançada com o intuito de retomar um ritmo de negociações que restitua o equilíbrio financeiro da empresa, segundo sinalizou o presidente, é uma “verticalização” no processo produtivo. A ideia é produzir o minério enriquecido, drenado junto ao calcário, que possui uma margem de lucro 30% maior. Para iniciar a operação diferenciada, contudo, a Susa aguarda o aval do Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente do Estado (Idema/RN), pois a mudança proposta exige um novo licenciamento ambiental. A expectativa da empresa é iniciar a extração do minério enriquecido em aproximadamente seis meses.



▶ Fonseca, da Susa, diz que exploração do minério é “delicada”

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

Como devo votar?

Nesta reta final das eleições, alguns perguntam - Como devo votar? Eu respondendo, devemos votar como cidadãos e como médicos, sem ódio e sem medo, com os olhos e o coração cheios de esperança no país melhor, que poderemos fazer nascer pela força do nosso voto.

Um país que não seja dividido entre ricos e pobres, pretos e brancos, sem privilégios de minorias, onde o mérito seja maior que a cota ou a bolsa que tenta comprar as consciências e encaixetar o voto, onde o trabalho seja valorizado e o esforço pessoal reconhecido e recompensado.

Um país onde a liberdade de pensamento seja um direito de fato, capaz de superar as veleidades dos que pensam podem impor o pensamento único, onde a verdade seja um objetivo, submetido ao crivo do contraditório e onde ninguém se julgue dono da verdade e imune a críticas, onde a liberdade de imprensa e de opinião comprovem a democracia, onde a livre iniciativa favoreça a criatividade e o empreendedorismo.

Um país que garanta os direitos elementares aos seus cidadãos, onde exista segurança e a vida tenha valor, onde os que cometem crimes paguem por eles e a justiça funcione, onde idade não seja salvo conduto para a impunidade. Onde a educação seja de qualidade e o seu acesso universal, porta para a competição no mercado de trabalho, onde se constrói a economia que melhora a vida das pessoas.

Um país que garanta os direitos constitucionais dos cidadãos, onde a saúde não seja uma utopia e que os avanços da ciência, da tecnologia possam ser colocados a serviço dos que necessitam de cuidados e não sejam desprezados, substituídos por charlatanismo, onde o objetivo final é um faz de conta cujo objetivo é baixar custos, mesmo às custas de vidas, perdidas em unidades sucatoadas, desparelhadas, desestruturadas, em que os investimentos não alcancem o mínimo para um atendimento digno.

Um País onde corruptos devolvam o que roubaram e sejam afastados da vida pública, onde um gestor não possa dizer eu não sabia, pois está ali para liderar e saber o que acontece à sua volta, pois é responsável pelo que gerencia. Devemos votar como cidadãos e médicos, preocupados com o meio ambiente, com a justiça social, mas onde quem estuda mais, quem trabalha mais, quem dá mais duro, tenha seu esforço e mérito reconhecido, onde quem batalha mais seja admirado e não considerado tolo.

Sim, o país que sonhamos está ao alcance de nosso voto. E devemos marchar para as urnas neste domingo, dia 05 de outubro, cheios de confiança. Ao elegermos nossos deputados, senadores, governadores e presidente da república, deveremos ter consciência que colharemos os pagamos pelas nossas escolhas. O projeto de país que sonhamos exige a confrontação de propostas, histórias de vida e histórico administrativo. Os ananias que nos esperam tem suas sementes nos votos que iremos dar, nosso destino se confunde com as propostas de futuro que apoiamos e na confiabilidade dos que elegermos. Democracia, Liberdade, Fraternidade, Justiça, Igualdade de oportunidades, Meritocracia, Livre iniciativa, Educação, Segurança, Saúde, Honestidade, Competência, Capacidade, não são apenas palavras, são fundamentos da vida em sociedade.

Para votar devemos saber quais os compromissos dos candidatos com esses princípios. Vamos votar como cidadão e como médicos, Lembrando de nossas lutas, de nossa história, de nossos sonhos, de nossos compromissos com a sociedade e com o país, vamos votar sem ódio e sem medo, com os olhos e o coração povoados de esperança no futuro que poderemos fazer nascer com a força do nosso voto.

Dr. Geraldo Ferreira - Presidente Fenam e SinmedRN

VITÓRIA SINDICAL

O Sindicato dos médicos do Piauí protagonizou no último dia 1º, uma importante vitória para os médicos e sindicatos de todo o país. O Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região realizou sessão para julgar o dissídio coletivo instaurado pelo SIMEPI contra a EBSERH. A sessão presidida pelo desembargador Francisco Meton teve votos da maioria dos desembargadores favoráveis, aprovando a relação de preços mínimos do processo, para que sejam discutidos todos os itens trabalhistas elencados na ação ingressada pelo SIMEPI. Desta forma decide-se que as questões e julgamentos sobre os hospitais locais devam correr nas cidades sede, e os sindicatos podem ser os representantes dos médicos.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br

COMO É FEITO O LICENCIAMENTO

O número de pedidos de licenças operacionais para extração mineral no Estado é um bom termômetro sobre as tendências do mercado para a área. Enquanto em 2010 o DNPM recebeu 110 solicitações de empresas interessadas em trabalhar com minério de ferro no RN, no ano passado foram protocolados sete pedidos.

O procedimento, aliás, não é simples de ser conduzido. Para que qualquer empresa possa explorar uma área de mineração, existe uma série de etapas a serem cumpridas, antes de as escavadeiras entrarem em ação.

O primeiro passo é protocolar um requerimento de pesquisa junto à superintendência local do DNPM. Para tanto, é cobrada uma taxa de R\$ 710,47 do interessado. Caso esse primeiro requerimento seja aprovado, é emitido um alvará de pesquisa, permitindo que a empresa faça um estudo de viabilidade técnica e econômica da atividade extrativista no local determinado – os estudos duram dois a três anos.

Ao término desse prazo, o requerente precisa apresentar um relatório, que será confrontado pelas equipes de Geologia do Departamento. Passada essa etapa, a empresa tem mais um ano para fazer o requerimento de lavra, quando é preciso apresentar, também, o licenciamento ambiental do empreendimento, emitido pelo Idema.

De posse de todo esse material, que ainda é analisado pelo corpo de Engenharia de Minas da superintendência local, o requerente tem o pedido enviado para a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério das Minas e Energia. Só então, finalmente, é emitido o alvará definitivo para início da extração.

Número de requerimentos para exploração de minério de ferro protocolados no RN

| 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 (até 30/09) |
|------|------|------|------|------------------|
| 110 | 53 | 28 | 7 | 11 |

ROU

PENCAR E ANALISTAS NÃO VEEM RETOMADA NO MÉDIO PRAZO



NEY DOUGLAS / NU

OUTROS MATERIAIS SUSTENTAM PRODUÇÃO MINERAL, DEFENDE SECRETÁRIO

“A exportação de minério de ferro é extremamente representativa para o desenvolvimento do Estado”. A frase é do titular da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec), Sílvio Torquato. Quanto à crise do setor, o secretário lamentou o impacto negativo da queda nos preços da commodity sobre a atividade no RN, mas assegurou que os demais materiais explorados em território potiguar sustentam os índices positivos no extrativismo mineral.

Para Torquato, a principal urgência do Rio Grande do Norte é a construção de um novo porto totalmente adaptado ao carregamento de matéria prima mineral



NEY DOUGLAS / NU

► O secretário Torquato chama a atenção para a viabilidade de um porto

para exportação transoceânica.

“O setor industrial potiguar não descansará enquanto esse novo porto não sair. A atividade mineradora terá condições de dar um enorme salto quantitativo e qualitativo, com a maior capacidade logística proporcionada por um novo terminal portuário”, afirmou.

O novo terminal, segundo o secretário, deverá ser construído na região salineira até o ano

de 2020. A estrutura está prevista para já nascer com um plano de expansão, a ser posto em prática após cinco anos do início das atividades. Para viabilizar a ligação entre a região que concentra a maior parte do que se produz no Estado, o Seridó, e o local projetado para receber o novo porto, também está programada a construção de uma nova ferrovia, ligando as minas ao litoral Norte do RN.



NEY DOUGLAS / NU

► Tonelada da commodity passou a custar menos de 80 dólares

COMO É FEITO O LICENCIAMENTO

O número de pedidos de licenças operacionais para extração mineral no Estado é um bom termômetro sobre as tendências do mercado para a área. Enquanto em 2010 o DNPM recebeu 110 solicitações de empresas interessadas em trabalhar com minério de ferro no RN, no ano passado foram protocolados sete pedidos.

O procedimento, aliás, não é simples de ser conduzido. Para que qualquer empresa possa explorar uma área de mineração, existe uma série de etapas a serem cumpridas, antes de as escavadeiras entrarem em ação.

O primeiro passo é protocolar um requerimento de pesquisa junto à superintendência local do DNPM. Para tanto, é cobrada uma taxa de R\$ 710,47 do interessado. Caso esse primeiro requerimento seja aprovado, é emitido um alvará de pesquisa, permitindo que a empresa faça um estudo de viabilidade técnica e econômica da atividade extrativista no local determinado – os estudos duram de dois a três anos.

Ao término desse prazo, o requerente precisa apresentar um relatório, que será confrontado pelas equipes de Geologia do Departamento. Passada essa etapa, a empresa tem mais um ano para fazer o requerimento de lavra, quando é preciso apresentar, também, o licenciamento ambiental do empreendimento, emitido pelo Idema.

De posse de todo esse material, que ainda é analisado pelo corpo de Engenharia de Minas da superintendência local, o requerente tem o pedido enviado para a Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério das Minas e Energia. Só então, finalmente, é emitido o alvará definitivo para início da extração

DUTOVIAS COMO ALTERNATIVA

A alternativa proposta por Torquato, todavia, está longe de ser consensual. Para Karla Motta, especialista em Logística, o Estado poderia seguir o exemplo dos maiores produtores nacionais de minério de ferro, Minas Gerais e Bahia, que transportam a produção através de dutovias – método com custo operacional e de manutenção similares aos das ferrovias, porém com muito menos impacto ambiental e preço de instalação cerca de dez vezes menor – só em MG são 400 quilômetros de dutovias, segundo ela.

Karla, que é doutoranda em Logística e professora da disciplina no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), aponta para uma falha no planejamento das ações governamentais locais.

“Vários estados têm planos de logística próprios, a exemplo do que foi lançado pelo Governo Federal em 2006, mas o RN continua parado. Sem organização, as obras estruturantes são conduzidas de maneira desordena-

da, o que causa um desperdício de tempo e dinheiro”, frisou.

Sílvio Torquato, por seu turno, defendeu que o RN tem, sim, um plano de logística, desenvolvido através do programa Mais RN, elaborado pela Federação das Indústrias (Fiern). Quanto à questão das dutovias, Torquato afirma que a tecnologia não foi levada em conta, no plano de desenvolvimento, “por conta de seu caráter específico”.

Como as dutovias não foram consideradas, e a construção do porto, segundo as previsões, não sai antes de 2020, o plano da Sedec para amenizar o impacto da crise no preço do minério de ferro é manter a divulgação do mapa geológico do Estado.

“Há 14 anos, o RN mantém o mapa geológico do Estado. Ele é distribuído entre investidores, quem chega aqui recebe. Dá ideia da presença de minérios de maneira geral. É através dele que continuaremos buscando trazer esses investimentos, mesmo com as dificuldades do mercado mundial”, finalizou.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos



EDITORIAL

Como devo votar?

Nesta reta final das eleições, alguns perguntam - Como devo votar? Eu respondo, devemos votar como cidadãos e como médicos, sem ódio e sem medo, com os olhos e o coração cheios de esperança no país melhor, que poderemos fazer nascer pela força do nosso voto.

Um país que não seja dividido entre ricos e pobres, pretos e brancos, sem privilégios de minorias, onde o mérito seja maior que a cota ou a bolsa que tenta comprar as consciências e encabrestar o voto, onde o trabalho seja valorizado e o esforço pessoal reconhecido e recompensado.

Um país onde a liberdade de pensamento seja um direito de fato, capaz de superar as veleidades dos que pensam poderem impor o pensamento único, onde a verdade seja um objetivo, submetido ao crivo do contraditório e onde ninguém se julgue dono da verdade e imune a críticas, onde a liberdade de imprensa e de opinião comprovem a democracia, onde a livre iniciativa favoreça a criatividade e o empreendedorismo.

Um país que garanta os direitos elementares aos seus cidadãos, onde exista segurança e a vida tenha valor, onde os que cometem crimes paguem por eles e a justiça funcione, onde idade não seja salvo conduto para a impunidade. Onde a educação seja de qualidade e o seu acesso universal, porta para a competição no mercado de trabalho, onde se constrói a economia que melhora a vida das pessoas.

Um país que garanta os direitos constitucionais dos cidadãos, onde a saúde não seja uma utopia e que os avanços da ciência, da tecnologia possam ser colocados a serviço dos que necessitam de cuidados e não sejam desprezados, substituídos por charlatanismo, onde o objetivo final é um faz de conta cujo objetivo é baixar custos, mesmo às custas de vidas, perdas em unidades sucateadas, desaparelhadas, desestruturadas, em que os investimentos não alcancem o mínimo para um atendimento digno.

Um País onde corruptos devolvam o que roubaram e sejam afastados da vida pública, onde um gestor não possa dizer eu não sabia, pois está ali para liderar e saber o que acontece à sua volta, pois é responsável pelo que gerencia. Devemos votar como cidadãos e médicos, preocupados com o meio ambiente, com a justiça social, mas onde quem estuda mais, quem trabalha mais, quem dá mais duro, tenha seu esforço e mérito reconhecido, onde quem batalha mais seja admirado e não considerado tolo.

Sim, o país que sonhamos está ao alcance de nosso voto. E devemos marchar para as urnas neste domingo, dia 05 de outubro, cheios de confiança. Ao elegermos nossos deputados, senadores, governadores e presidente da república, deveremos ter consciência que colheremos ou pagaremos pelas nossas escolhas.

O projeto de país que sonhamos exige a confrontação de propostas, histórias de vida e histórico administrativo. Os amanhãs que nos esperam tem suas sementes nos votos que iremos dar, nosso destino se confunde com as propostas de futuro que apoiarmos e na confiabilidade dos que elegermos. Democracia, Liberdade, Fraternidade, Justiça, Igualdade de oportunidades, Meritocracia, Livre iniciativa, Educação, Segurança, Saúde, Honestidade, Competência, Capacidade, não são apenas palavras, são fundamentos da vida em sociedade.

Para votar devemos saber quais os compromissos dos candidatos com esses princípios. Vamos votar como cidadão e como médicos. Lembrando de nossas lutas, de nossa história, de nossos sonhos, de nossos compromissos com a sociedade e com o país, vamos votar sem ódio e sem medo, com os olhos e o coração povoados de esperança no futuro que poderemos fazer nascer com a força do nosso voto.

Dr. Geraldo Ferreira - Presidente Fenam e SinmedRN

VITÓRIAS SINDICAL

O Sindicato dos médicos do Piauí protagonizou no último dia 1º, uma importante vitória para os médicos e sindicatos de todo o país. O Tribunal Regional do Trabalho da 22ª Região realizou sessão para julgar o dissídio coletivo instaurado pelo SIMEPI contra a EBSEH. A sessão presidida pelo desembargador Francisco Meton teve votos da maioria dos desembargadores favoráveis, aprovando a rejeição das preliminares do processo, para que sejam discutidos todos os itens trabalhistas elencados na ação ingressada pelo SIMEPI. Desta forma decide-se que as questões e julgamentos sobre os hospitais locais devem correr nas cidades sede, e os sindicatos podem ser os representantes dos médicos.

DISSÍDIO COLETIVO

O Piauí é o primeiro Estado do Brasil a realizar um dissídio coletivo contra a EBSEH e envolvendo médicos, o que vai servir de precedentes para o restante do país. O Sinmed RN está preparando uma reunião com todos os médicos contratados pela EBSEH para discutir um acordo coletivo com a categoria, também no Rio Grande do Norte.

ESCLARECIMENTO

O Sinmed RN, por meio de sua Assessoria jurídica, enviou ofício para a Secretaria Municipal de Saúde de Natal solicitando esclarecimento com relação ao descumprimento do acordo para final da greve da categoria, realizado no Tribunal da Justiça, no dia 13 de agosto. No Termo de Acordo firmado perante o TJRN, as metas de produtividade e atendimento só poderiam ser alteradas depois da finalização do Plano de Carreira, após o dia 30 de outubro. A FENOMED, José Menezes.

PORTARIA

O pedido do Sinmed foi motivado pela publicação da portaria 349/2014-GS/SMS, no último dia 29, que estabelece uma nova tabela com parâmetros de produção para a cobertura assistencial na SMS Natal. A tabela determina carga horária, número e tempo para os atendimentos, etc; para diferentes especialidades médicas. Desta forma o governo municipal descumpra o assinado no Termo de Acordo, durante audiência de conciliação ocorrida em 13 de agosto. A portaria e o ofício enviado pelo Sinmed RN podem ser visualizados no site do sindicato: www.sinmedrn.org.br

NEGOCIAÇÃO

Como acordado o secretário apresentou, na reunião com a comissão de negociação do município, um modelo da 1ª base da tabela para 2015, com proposta para salário base, progressão e níveis. A tabela entregue pelo Sinmed ao secretário continha também as gratificações reivindicadas pela categoria. A reunião ocorreu no último dia 29.

Agora, a Secretaria de Saúde vai analisar o documento entregue pelos médicos e na próxima reunião, dia 13 de outubro, o Sinmed RN espera que o secretário já tenha um Plano mais elaborado para a finalização do documento. De acordo com Cipriano Maia, após as eleições, toda a pauta já discutida pela Comissão será apresentada ao prefeito Carlos Eduardo e os impactos financeiros da Tabela serão estudados.

twitter: @sinmedrn facebook.com/sinmedrn

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



DEU BANDEIRA

/ ENTREVISTA / PRESIDENTE DO FLAMENGO DIZ QUE CLUBE VAI NEGOCIAR JOGO COM MANDO DE CAMPO NA ARENA DAS DUNAS E REVELA ESTAR INTERESSADO EM PROMESSA DO FUTEBOL POTIGUAR

TIAGO MENEZES
DO NOVO JORNAL

O FLAMENGO VEIO a Natal, derrotou o América por 1 a 0 e agora está a apenas um empate de assegurar a vaga na fase semifinal da Copa do Brasil. O Rubro-Negro gostou tanto da capital potiguar - onde não atuava desde 2007 - que ficou por aqui durante quatro dias, entre segunda e quinta-feira passada. Sol, mar e o incomparável calor da torcida norte-rio-grandense foram os principais elementos dessa temporada na nossa terra.

Agora, o objetivo dos flamenguistas é voltar maior frequência ao Rio Grande do Norte e mandar algumas partidas na Arena das Dunas, palco do jogo da última quarta-feira. Pelo menos foi isso que o presidente Eduardo Bandeira de Mello declarou em entrevista exclusiva a este NOVO JORNAL.

A reportagem esteve no hotel onde a equipe ficou concentrada na Via Costeira, horas antes do confronto decisivo pelo torneio nacional, e conversou com o homem que detém as rédeas do time de maior torcida do país.

Bandeira de Mello não se furtou a emitir opinião sobre assunto algum. De Bom Senso Futebol Clube ao veto da Fifa à participação de investidores na negociação de atletas. Mas começou pela calorosa acolhida do povo potiguar ao Flamengo.

"Isso não é novidade para a gente. De Norte a Sul do Brasil, onde quer que o Mengão jogue, é sempre uma grande festa. Para se ter uma ideia, só não somos a maior torcida em três dos 27 estados da federação: São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná. Em todos os outros nós somos maioria. Até mesmo aqui do lado, em Pernambuco, onde Sport, Náutico e Santa Cruz estão enraizados na cultura local e muita gente pensa que as pessoas rejeitam aquilo que vem de fora. Isso não é verdade", comentou.

A afirmativa é facilmente comprovada quando se vê, por exemplo, o saguão do Aeroporto Internacional Aluizio Alves lotado de fanáticos cantando a plenos pulmões durante o desembarque da delegação, como aconteceu na última segunda-feira. Ou ainda na própria Arena das Dunas, onde a carga de ingressos destinada aos flamenguistas não passou

de 3 mil entradas, mas o número total de rubro-negros ficou em torno de 10 mil pessoas - segundo a Polícia Militar.

Como, então, explorar esse vasto mercado que existe fora do Rio de Janeiro e gerar receita e lucro fidelizando por parte desses adeptos? Por que um clube com cerca de 42 milhões de fãs (aproximadamente 20% da população brasileira) não é o que mais tem sócio-torcedores no país?

"Nosso programa de sócios é muito novo, começou apenas no ano passado. Também não temos um estádio próprio, e isso dificulta as ações junto à torcida. Apesar de tudo isso, só estamos atrás de Internacional e Grêmio em quantidade de associados. Nossa equipe de marketing tem trabalhado bastante para viabilizar parcerias que ofereçam vantagens aos sócios, e isso tem dado resultado. Estou muito otimista", relatou.

Uma das formas encontradas para interiorizar a equipe e aproximá-la dos torcedores que moram longe do estado fluminense é levar parte dos jogos para as novas arenas brasileiras, reformadas ou especialmente erguidas para o Mundial deste ano. A fórmula tem representado sucesso em praças como o Estádio Mané Garrincha, em Brasília, e as arenas da Amazônia, em Manaus, e Pantanal, em Cuiabá.

Natal também pode se tornar um dos destinos em breve. De acordo com Eduardo Bandeira de Mello, Flamengo e Arena das Dunas já tiveram alguns contatos anteriormente, mas nada ficou acertado. Entretanto, o clube tem sim a intenção de atuar como mandante por aqui. "Nem sempre é possível vir ao Nordeste, e isso se deve a inúmeros fatores. Como, por exemplo, o fato de o Flamengo disputar uma divisão diferente de ABC e América no Campeonato Brasileiro", avalia.

"Mas agora a cidade possui um aparelho de primeiríssimo mundo (Arena das Dunas). E isso, por si só, já é um atrativo e tanto. Sem falar nas belezas de Natal e do clima agradável que faz aqui. É impossível não gostar. Eu mesmo já vim várias vezes, a trabalho, e adoro. Vamos retomar as conversas com a administração do estádio e tentar um acordo o quanto antes. Seria ótimo jogarmos novamente com o apoio dos potiguares", acrescentou.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

De acordo com a PM, cerca de 10 mil flamenguistas assistiram ao jogo contra o América

“ASSIM COMO O WALLYSON, HOJE NO BOTAFOGO, E EDSON, DO FLUMINENSE, OUTRO MENINO DAQUI PODE PINTAR NO MENGÃO EM POUCO TEMPO”

Eduardo Bandeira de Mello
Presidente do Flamengo



PRESIDENTE SIMPÁTICO AO BOM SENSO

Criado no ano passado, a fim de alcançar melhorias para a classe dos jogadores profissionais, o movimento Bom Senso Futebol Clube tem sido uma das pautas mais debatidas do cenário esportivo nacional. Os atletas almejam o que chamam de "um calendário mais democrático, fair-play financeiro e espetáculos cada vez mais voltados para a satisfação do torcedor". Muitos, inclusive, já ameaçaram fazer greve em virtude de atrasos salariais ou no pagamento de direitos de imagem.

No Flamengo, a situação não é diferente. O capitão Léo Moura e o experiente zagueiro Chicão são os principais líderes do Bom Senso no clube. E o presidente Eduardo Bandeira de Mello se diz favorável à iniciativa. "Sou simpático ao movimento, tem boas intenções. O considero válido e legítimo, pois é sempre bom resolver as coisas com diálogo, na base da conversa. Mas é preciso que se estude bem todas as ações previamente", avalia.

Outro assunto que vem dando o que falar é a recente proibição da Fifa à participação de investidores nos direitos econômicos dos jogadores de futebol, anunciada na semana passada. Ela veta que fundos de investimentos e empre-

sas lucrem com as transferências de atletas, restringindo esse tipo de mercado somente para as agremiações. Bandeira de Mello demonstra cautela quanto à decisão da entidade.

"Mais cedo ou mais tarde, isso iria acontecer. Acho que foi um pouco precipitado, mas vamos aguardar e ver o que acontece. Os clubes agora terão que se equilibrar cada vez mais, financeiramente falando", fala.

A mudança terá forte impacto no futebol brasileiro. Segundo estudo de consultoria da KPMG, 80% do valor de mercado dos profissionais da bola que atuam no país pertencem atualmente aos investidores. Contudo, ela não é imediata. Segundo a Fifa, a alteração será implementada em até quatro anos, para que o mercado se adapte.

Sobre a possibilidade de um garoto potiguar defender as cores do Flamengo no futuro, o mandatário acha perfeitamente possível. O clube possui duas escolinhas em Natal e vários olheiros garimpando talentos por toda a região Nordeste.

"Assim como o Wallyson, hoje no Botafogo, e Edson, do Fluminense, outro menino daqui pode pintar no Mengão em pouco tempo. Temos acompanhado vários nomes para ninguém, mas não os revelamos para perigo. Se eu lhe disser, os preços vão subir muito", encerrou Eduardo, em tom de brincadeira.

Perfil

Eduardo Bandeira de Mello é formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e trabalhou por 35 anos no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), onde foi chefe do Departamento do Meio Ambiente. Membro do Conselho de Administração do Flamengo entre 2007 e 2009, ele é também sócio proprietário do Rubro-Negro desde 1978.

Se tomou candidato à presidência do clube pela Chapa Azul, em 2012, por acaso. Após Wallim Vasconcelos, candidato do grupo de empresários que idealizou a chapa, ter a candidatura impugnada em uma reunião do Conselho Administrativo, seu nome apareceu como alternativa. Assim, Bandeira de Mello foi confirmado como candidato ao pleito pouco tempo depois.

Logo em suas primeiras entrevistas, ainda como candidato, se definiu como um torcedor de arquibancada apaixonado pelo Flamengo. Apoiado por um time de executivos de peso, como Luiz Eduardo Baptista, presidente da SKY, Carlos Langoni, ex-Banco Central, e Flávio Godinho, do grupo EBX, o objetivo era a modernização de métodos e práticas, com foco na gestão. O grupo pregava a profissionalização total do clube no triênio 2013-2015.

Zico foi o grande apoiador da campanha de Eduardo e um dos responsáveis pela sua vitória. O presidente, inclusive, disse que o ídolo seria uma espécie de conselheiro em todas as ações que envolvessem o gerenciamento do futebol.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SERÁ ARTE?

/ ELEFANTE / POLÊMICA EM TORNO DA EXPOSIÇÃO DO ARTISTA MARCELO GANDHI, TACHADA DE FAZER APOLOGIA À HOMOSSEXUALIDADE, FOMENTA O DEBATE SOBRE A HOMOFOBIA; NOVO JORNAL CONVERSA COM PRODUTORES, ARTISTAS E ESPECIALISTAS NO ASSUNTO



► Mostra foi realizada entre 21 de agosto e 21 de setembro na Fundação Cultural Capitania das Artes

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A OUSADA EXPOSIÇÃO “Elefante – educação, afeto, violência” do artista Marcelo Gandhi, potiguar radicado em São Paulo, provocou polêmica semana passada em Natal depois que foi tachada por setores conservadores como apologia ao “homossexualismo”.

A mostra realizada entre 21 de agosto e 21 de setembro, na Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcarte), levantou a questão da homofobia na sociedade tal qual se discutiu a questão durante esta campanha eleitoral.

“Traduzir-se uma parte na outra parte – que é uma questão de vida ou morte – será arte?”. O trecho da música “Traduzir-se”, do artista cearense Fagner, é pertinente na discussão sobre a polêmica em torno de “Elefante”, que saiu da seara da obra de arte para resvalar na discussão sobre homofobia.

O secretário de Cultura e presidente da Funcarte, Dácio Galvão, defende o artista Marcelo Gandhi e a arte dele. A exposição fez parte do Salão da Cidade lançada em edital nacional dentro das prerrogativas que a lei exige com grupo gestor, curadoria, explica.

O Salão tem gerado um diferencial, que tenta valorizar a premiação dos contemplados. Destina R\$ 15 mil para pesquisa entre os vencedores do edital e R\$ 6 mil de premiação individual, o que ainda é considerado abaixo do que destina a Paraíba, por exemplo, para fazer uma comparação com um estado nordestino próximo ao RN. Foram convidados para a curadoria Bitu Cassundé, do Dragão do Mar de Fortaleza, e Sandra Pinheiro (RN), reconhecidos internacionalmente e nacionalmente.

“A autonomia da curadoria é absoluta. Eles contemplaram Gandhi, que é um artista que vem adquirindo uma densidade pelos trabalhos experimentais que vem fazendo há alguns anos com a voltagem estética em seu trabalho de

pesquisa”, confere Dácio Galvão.

Quando saiu na imprensa que a exposição fazia apologia ao “homossexualismo”, termo em desuso, parte da exposição já havia sido desmontada. Dácio Galvão lamenta o caminho para onde a obra do artista foi empurrado. Discutir a arte sob a ótica de uma questão menor (apologia à homossexualidade) não tem nenhum sentido, explica.

A obra de Marcelo Gandhi é arte contemporânea e refere-se a aspectos de filologia, de etnologia, pintura de rua (grafismo). “Essa discussão gerada é muito pouco num país que vive num processo de redemocratização e de um equacionamento comportamental de minorias”, cita Galvão.

O tema LGBT está dentro das 50 metas elegíveis pelo Plano Nacional de Cultura do Ministério da Cultura, portanto, o Salão não traz nenhuma novidade neste sentido nem infringe qualquer lei. “Querem nivelar um trabalho de um grande artista para um contexto de um gueto linguístico é uma discussão menor”, rebate Galvão.

O coordenador de Artes Integradas da Funcarte, o pintor Flávio Freitas, destaca que o objetivo de todo artista é provocar reflexão e o debate de questões que incomodam a sociedade a partir de sua arte. O que Marcelo Gandhi propôs com sua obra vai além do debate gerado sobre homossexualidade, afirma Freitas.

“A imprensa tem muita dificuldade com as artes visuais porque é um tema complexo”, resume ele. Em mais de um mês de exposição, o trabalho não foi repercutido pelos veículos de comunicação e tampouco prestigiado pela população, reclama.

O artista plástico e professor universitário Vicente Vitoriano destaca que Marcelo Gandhi é um artista importantíssimo dentro da tendência de arte contemporânea. Todo o resto que se discute sobre a exposição Elefante, enfatiza, não me interessa nem é prioritário.

NO CENTRO DO FURACÃO

CEDIDA / ARQUIVO PESSOAL



“**NÃO FAÇO ARTE PARA AGRADAR. ARTE PRA MIM É DISCUSSÃO, PROPOSIÇÃO**”

Marcelo Gandhi,
Artista plástico

No centro do furacão, o artista potiguar Marcelo Gandhi, 39, reconhecido no circuito da arte contemporânea brasileira, revela que foi surpreendido com a matéria publicada em Natal relacionando sua arte a apologia do “homossexualismo”.

Radicado em São Paulo, Marcelo Gandhi é enfático e diz que relacionar a exposição Elefante a apologia é um desrespeito a ele como artista, que sequer foi procurado para se pronunciar sobre o assunto.

A exposição, comenta, é uma metáfora do peso, do grande, e está relacionada à cartografia do Rio Grande do Norte (no mapa, a geografia do Estado em uma forma de elefante) e suas questões sociais, econômicas e políticas.

Ele diz que há 14 anos faz parte do círculo que produz arte contemporânea de qualidade no Brasil. “Não faço arte para agradar. Arte pra mim é discussão, proposição”, sentencia Marcelo Gandhi.

No trabalho Elefante, comenta, está sua trajetória de vida em Natal, a questão da violação dos direitos humanos, a crítica ao estado capitalista, ao controle social, às desigualdades sociais, à homofobia em um momento que se vê declarações como as do candidato Levy

Fidelix que propaga o preconceito contra gays.

“Elefante trata de tudo isso, sobre minha arte”, assinala Gandhi. Segundo ele, relacionar a exposição a apologia é reproduzir o discurso homofóbico, preconceituoso e machista que predomina na sociedade brasileira.

Na lousa verde, está a memória, o testemunho de vida de Marcelo Gandhi, suas questões pessoais. Ele deixou pedaços de giz espalhados no chão do salão de exposição da Capitania das Artes para que o público também fizesse sua intervenção. “Arte tem que provocar discussões e causar impacto inteligente, de mudança, reivindicar, inquietar”, ressalva o artista.

Marcelo Gandhi declara que a realidade do Brasil é a de um país latino, de cultura machista e homofóbica, mas, apesar disso, as pessoas começam a questionar não somente aspectos políticos, econômicos, mas também de comportamento. “Meu trabalho é para questionar e reformular e a gente avançar. Elefante entra na minha luta contra tudo isso que está aí”, complementa.

CONTINUA
NA PÁGINA 14 ►

NEY DOUGLAS / NJ



► Dácio Galvão, secretário de Cultura: “Gandhi é um artista que vem adquirindo densidade”

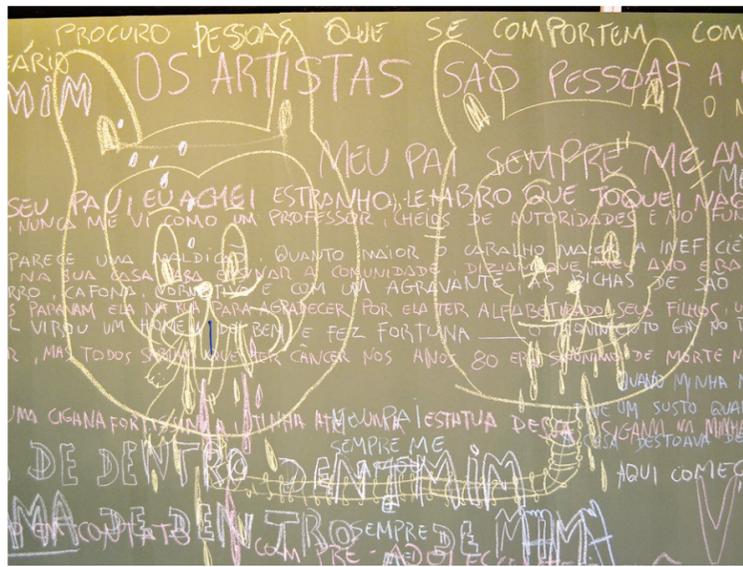
AUGUSTO RATIS / ARQUIVO NJ



► Flávio Freitas, coordenador de Artes Integradas da Funcarte: “Arte visual é um tema complexo”

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 13 ▶

▶ A exposição, segundo Marcelo Gandhi, traduz uma metáfora relacionada à cartografia do Rio Grande do Norte, cujo mapa toma a forma de elefante, e suas questões sociais, econômicas e políticas



TEMÁTICA NÃO É NOVA, AFIRMA PSICANALISTA

Numa semana em que irmãos foram agredidos por andarem abraçados na Grande Salvador e com declarações do candidato à Presidência da República, Levy Fidelix, que disse coisas do tipo “dois iguais não fazem filho” e “aparelho excretor não reproduz”, a repercussão em torno da exposição Elefante entrou na ordem do dia.

O psicólogo e psicanalista Carlos Henrique ressalta que a violência homofóbica não é temática nova. Por causa do período eleitoral, a pauta de discussões sobre o tema tem aflorado e repercutido o que no âmbito do ambiente LGBT está sempre em evidência.

Pela ótica da psicologia e da psicanálise, Carlos Henrique explica que tudo que é estranho e diferente é visto como ameaçador - e a homossexualidade está inclusa nesse patamar. “Aquilo que eu quero matar dentro de mim, faço isso atuando (com a agressão). Esse desconforto com a identidade do outro é um desconforto com a sua própria homossexualidade”, ressalta.

“A violência contra os gays sempre existiu. O que acontece agora é que ela está mais eviden-

te, mais à mostra por causa das próprias mudanças sociais, inclusive, dos movimentos”, atesta o psicólogo. Depois do movimento de emancipação feminina com auge na década de 1950, a comunidade LGBT também pegou carona nisso e começou também a reivindicar direitos.

“A partir daí começamos no país a adquirir alguns benefícios, conquistar espaços”, destaca ele, militar aposentado, assumidamente, casado há 20 anos com outro homem e pai de duas filhas adotivas.

Os espaços na mídia, nas novelas que apresentam relacionamentos entre homens e entre mulheres, adoção de crianças por casais do mesmo sexo. “Todas essas temáticas que dizem respeito ao universo LGBT está sendo discutida socialmente e por conta disso começa a dar mais visibilidade”, resume Carlos Henrique.

O Brasil é uma contradição muito grande, analisa Carlos Henrique, comparando as paradas gays que reúnem milhões de pessoas ao mesmo tempo em que famílias expulsam, batem e torturam filhos por serem homossexuais.



Carlos Henrique acredita que é necessário começar a trabalhar a questão na educação básica, mostrando às crianças que é preciso saber conviver com as diferenças, um passo importante para acabar com o preconceito.

“Se fosse ensinado desde pequeno que a pluralidade não é só da cor da pele, do tipo de cabelo, mas também das sexualidades, isso poderia ser menos danoso para as pessoas”, complementa.

“

A VIOLÊNCIA CONTRA OS GAYS SEMPRE EXISTIU. O QUE ACONTECE AGORA É QUE ELA ESTÁ MAIS EVIDENTE, MAIS À MOSTRA POR CAUSA DAS PRÓPRIAS MUDANÇAS SOCIAIS, INCLUSIVE, DOS MOVIMENTOS”

Carlos Henrique,
Psicólogo e psicanalista

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO

A doutoranda em psicologia da Universidade de Fortaleza (CE), Juliana Fernandes, destaca que mesmo em dias atuais a homossexualidade é vista de forma muito limitada. “É como se algumas instituições (igreja, escola e família) não tivessem condições de encarar os aspectos que são vividos na realidade”.

Segundo ela, ofuscar ou desprestigiar a sexualidade de indivíduos é a reprodução mais rasa do preconceito e discriminação que violenta pessoas e sentimentos. A negação das diversas orientações sexuais gira em torno da fragilidade institucional e de pessoas não entendem sobre os processos psicológicos e subjetivos de um indivíduo.

“São estas pessoas que devem carregar a culpabilização das mortes por DSTs/AIDS, da violência contra adolescentes, jovens e idosos LBBTTTQ (Lésbicas, Gays, Travestis, Transexuais, Transgêneros e Queer) e tantas outras injustiças sociais banalizadas por discursos homofóbicos que estimulam o ódio.

A realidade se depara com uma sociedade cada vez menos sustentada por paradigmas normativos. Este fenômeno foi conquistado por uma grande transitoriedade de lutas, políticas e movimentos

sociais, principalmente os feministas, explica. “As normas sociais são necessárias para o norte da cultura e a vida em sociedade, contudo, ela não se basta para nortear a subjetividade, os desejos, os afetos e as emoções. É como se enxergássemos os homossexuais sempre dentro de uma nuvem”, reflete.

POLÍTICOS DESCOMPROMETIDOS

A doutora em serviço social da UFRN, professora Silvana Mara de Moraes Santos, destaca que houve muitos avanços nas garantias de direitos aos homossexuais, mas falta muito para que isso atinja um reconhecimento pleno.

Todas as conquistas até agora foram adotadas graças à pressão dos movimentos sociais LGBT. Neste momento de eleições, relata, não se vê por parte da maioria das candidaturas majoritárias um comprometimento com a causa dessas categorias sexuais.

As promessas para projetos de lei como a criminalização da homofobia são esquecidas depois que os candidatos são eleitos porque eles estão sempre comprometidos com os setores mais conservadores do Congresso. Eles não se arriscam a lutar pelos direitos para não perder apoios de sua base de sustentação política.

Silvana Mara de Moraes dos Santos, explica que dos atuais candidatos à Presidência, por exemplo, somente Luciana Genro (PSOL), Mauro Iasi (PCB) e Zé Maria (PSTU) têm em seus

programas posições claras e firmes contra a discriminação aos LGBT e proposições de políticas de inclusão para essas categorias sexuais.

Os três principais candidatos nas pesquisas,

Dilma Rousseff (PT), Marina Silva (PSB) e Aécio Neves (PSDB) são atrelados às suas conveniências de apoios políticos, ligados aos setores mais conservadores e líderes religiosos fundamentalistas.

No caso específico do PT, nos governos de Lula e Dilma, o que se poderia avançar estancou nos acordos com a base evangélica fundamentalista para garantir a base de sustentação política.



▶ Silvana Mara de Moraes, doutora em serviço social da UFRN: avanços nas garantias de direitos aos homossexuais

A CORAGEM DE DENUNCIAR

No dia 14 de setembro, os amigos do professor da UFRN Rodrigo Nascimento, 35, tiveram uma surpresa ao ler um texto contundente de desabafo em sua página do facebook.

A carta foi um desabafo das agressões verbais que ele sofria do tio materno desde criança. Naquela domingo, o tio chegou em casa bêbado e encontrou Rodrigo reunido com os amigos e expulsou-os.

“Em 2010, ele chegou a me agredir e puxar uma faca para mim”, conta o rapaz. “Ele criava problemas para poder me agredir”, ressalta a vítima. O tio de 54 anos morava na casa da mãe e Rodrigo.

Quando criança, o tio o agredia apenas verbalmente, sempre chamando-o de “veadinho”, “fresco”, adjetivos a que são submetidos os gays de forma depreciativa. Isso acontecia dentro de casa e ele (o tio) fazia questão de fazer o mesmo na rua em alto e bom som para vizinhança.

Na segunda-feira, 15 de setembro, um dia depois da agressão, Rodrigo resolveu prestar queixa na 10ª Delegacia de Polícia de Natal. Ai, as coisas começaram a mudar. Quinta-feira passada eles participaram no Fórum Distrital da Zona Sul, na Avenida Ayrton Senna, de uma audiência de conciliação familiar para cumprir o rito antes de se abrir um processo.

O professor rejeitou a proposta e, agora, seu advogado vai entrar com queixa-crime contra o tio homofóbico. Ele conta por que não aceitou a conciliação: “Durante minha vida toda eu tentei conciliar com ele e nunca consegui”.

Segundo Rodrigo Nascimento, o tio sempre foi reincidente e nunca quis conversa. Por isso, ele não acredita mais em conciliação familiar. Além disso, quer uma resolução punitiva para o agressor ao invés de uma mediação que vai passar a ideia de que não aconteceu nada durante toda sua vida. Também quer que as pessoas vejam que esta é uma questão social.

Depois que o caso ganhou publicidade, muita gente entrou em contato com o professor para fazer relatos semelhantes pelo mesmo sofrimento. “Muitos deles disseram que o caso não ia dar em nada”, relata.

As pessoas precisam de respostas que deem algum resultado contra a homofobia, enfatiza Rodrigo Nascimento. “Quero que o meu caso sirva de exemplo. Desde quando coloquei a publicação (no facebook), as pessoas me viram como vítima, sem capacidade de reagir”, conta. “Eu tô buscando mostrar que nem todo gay vai ser a vítima. Quero mostra que tem que reagir porque gay é um cidadão como outro qualquer”, afirma.

Por causa das denúncias, o professor passou a ser visto por parte de pessoas da própria família como o vilão da história. “Muitos acham que eu quero me autopromover, aparecer para conquistar alguma coisa e que estou fazendo isso por maldade. O que estou fazendo é reagir a uma agressão”, retruca.

Na família, a mãe de Rodrigo, que hoje é sua testemunha de defesa, foi uma das poucas pessoas que lhe defendiam. O caso ganhou repercussão nacional e o professor virou manchete de jornais, deu entrevistas a programas de televisão.

Uma das gratas surpresas nesse processo todo, diz, foi o atendimento respeitoso que recebeu da equipe da delegacia. “Fui muito bem atendido. Eu achava que ia ser recebido com algum tipo de preconceito. Foi o próprio delegado quem pegou o depoimento com atenção e respeito”, frisa ele, que tem assistência do Centro de Direitos Humanos em Natal.



Editor
Augusto Bezerril

E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

Colar 10x RS 134,90
Pulseiras a partir de 3x de RS 165,00/cada

SWAROVSKI
BOUTIQUE SWAROVSKI NATAL SHOPPING



SIMPLESMENTE LUXUOSA

Beijo no ombro está literalmente em alta, segundo as passarelas de Paris. Os ombros são realçados por colares, decotes e assimetrias. A Maison Lanvin – que vive dias de comemoração dos 125 anos – demonstrou que, além do corpo absolutamente incrível – o verão 2015 pede cuidados especiais à linha dos ombros. O banco de imagens dos desfiles internacionais de Lifestyle revela variações do tema. É um luxo!



ADIÇÃO DE LUXO
Os braceletes retornam no terreno da luxuria. Lifestyle adora modelo Brancusi Swarovski



UM VESTIDO PRADA
Miuccia Prada colocou o vestido no topo da influência do verão Prada.



SAIA DE MIU MIU
Na segunda marca, Miuccia apostou nas em duas ou mais peças. Casaco, blusa (com dieito a jabô) e saia.



BEM DE ROSA



A Toli lança, dia 08, esmalte em prol da campanha Outubro Rosa. A ideia é arrecadar fundos para Liga Norte-Riograndense contra o Câncer. E incentivar medidas de prevenção.



ONDAS DO ROSA

Inspiração no fundo mar, a Valentino desenha, além do azul, ondas de babados e acessórios em rosa.



ESTAMPA MAGISTRAL
Inspiração numa tela do arquiteto Armand-Albert Rateau, responsável pela primeira da maison de Jeanne Lanvin – a estamparia – evocada por Alber Elbaz – flerta com o chamado “old fashion”. Atualizar a tradição é sempre cool.



Social

“ Política é a arte de obter votos dos pobres e dinheiro dos ricos, prometendo a cada grupo defendê-lo contra o outro”

Otto von Bismarck (1870 – 1943)
Alemão defensor dos direitos dos mais desfavorecidos

E-mail
sade paula@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► O contabaixista Sérgio Groove, logo mais no final da tarde no Parque das Dunas, levando seu Soul para o Som da Mata

Sadepaula



Ela vem aí!!!

Ao mesmo tempo em que prepara um novo álbum de canções inéditas, Gal Costa traz para Natal no dia 23 de outubro o espetáculo intimista “Espelho d’Água”, acompanhada pelo violonista e guitarrista carioca Guilherme Monteiro. O roteiro se concentra nos temas que se tornaram clássicos na voz da cantora, desde a primordial “Coração Vagabundo” (Caetano Veloso), canção que abriu o primeiro álbum de Gal, “Domingo” (1967), até alguns de seus maiores sucessos, como “Folhetim” (Chico), “Vaca Profana” (Caetano), “Sua Estupidez” (Roberto e Erasmo), “Volta” (Lupiscínio Rodrigues) e “Baby” (Caetano). Quem quiser um bom assento vai ter que correr.



► O belo trabalho de Jackie Monteiro, “Plantando Amor”, para nos inspirar na hora de votar

VOCÊ SABIA

Que o escritor e pesquisador Pedro Bandeira fará a conferência de abertura da CIENTEC-RN 2014 com o tema “Ler ou não ser” no dia 21 de Outubro, no Auditório Otto de Brito Guerra no Campus Central da UFRN? Que a CIENTEC acontecerá de 21 a 24 de Outubro e chega ao seu vigésimo aniversário, um momento especial que nos convida a observar sua trajetória, as realizações acadêmicas e sociais construídas e compartilhadas por toda comunidade universitária e o diálogo democrático estabelecido com a sociedade norriograndense, ao longo dessas duas décadas?



► Jarbas Bezerra, Jucileia Simplicio, Eduardo Ugas e Ligia Limeira comemorando o sucesso do Setembro Cidadão



Os 10+

de Larissa Tinoco

Larissa nasceu em Natal e se formou em Direito pela UFRN em 93. Mudou para São Paulo em 94 e foi trabalhar no escritório de advocacia Husni, Paolillo, Cabariti. Em 2000 largou tudo e mudou para Nova York, onde sempre quis morar. Estudou Gastronomia pelo Institute of Culinary Education e terminou o curso com estágio no Jean Georges que possui 3 estrelas Michelin. Casou e tem um casal de gêmeos. Trabalhou como Personal Chef fazendo eventos e festas privadas em NY. Por gostar muito de moda resolveu mudar de área e foi trabalhar na Prada e na Jimmy Choo. Resolveu seguir o que mais gosta de fazer e que ja vem fazendo há tempos: tornar-se oficialmente uma “personal shopper” e daí surgiu a ideia do instagram e do site tudodenovayork.com, onde fala de “hot spots”, as melhores lojas e os mais recentes lançamentos e atividades que surgem no dia a dia da Big Apple. Como personal shopper, planeja as compras do cliente de acordo com o seu orçamento, estilo e tempo disponível, direcionando-o para as lojas mais adequadas ao seu perfil. O serviço abrange desde High End Designers até os itens mais simples do dia a dia. Assim como compras de enxovais para noivas, futuras mães e bebês. E se você não pode ir no momento até Nova York, Larissa vai até você. Como? Basta acessar o site, o instagram ou enviar um email para: laryssa@tudodenovayork.com. A coluna pediu para ela enumerar 10 lojas que valem a pena uma visita na capital do mundo.

- Bergdorf Goodman** – a Bergdorf é incrível! Tem tudo para todos: homens, mulheres e crianças. O serviço ao cliente é excepcional, a variedade dos produtos é infinita e as sales são extraordinárias. O bom da BG é que você encontra artigos de casa até joias. E algumas delas só são encontradas lá. Além de vender as marcas europeias mais desejadas e mais caras ela também vende os designers contemporâneos que são bem mais acessíveis como, Alice and Olivia, Joie, DVF, Milly...A loja tem uma regra espetacular de retorno de mercadoria e excelente política de atendimento ao cliente. Sem contar o restaurante no 7º andar que tem uma comida super gostosa e uma vista incrível do Central Park, uma das melhores coisas da BG são as liquidações que acontecem duas vezes por ano e os produtos que chegam a 75% de desconto do valor original.
- Dover Street Market** – para quem é obcecado por fashion e visual nada melhor que a DSM. Ela foi criada pelo estilista da Comme des Garçons, Rei Kawabuko. Tem sete andares e cada andar tem ambientes diferentes que se harmonizam. Lá você encontra joias da Gaia Repossi, a edição limitada de algumas bolsas da LV e uma excelente seleção do Alaia. Algumas peças da Prada são feitas especialmente para a loja. Para quem gosta de Comme des Garçons é o paraíso, além do que a coleção chega lá primeiro que na Barneys. Não é uma loja para o gosto “comum” mas vale a pena dar uma paradinha nem que seja só para tomar um café na Bakery Paris Rose, que uma extensão da Bakery de Paris.
- Manuel Racim** – é uma loja que faz camisas sob medida para homens do famoso costureiro francês Manuel Guardiola. Ela é impressionante! Toda modernizada e automatizada. Para você escolher o seu tecido existe um painel com controle remoto que gira mostrando todas as opções de tecidos no qual ela pode ser feita, sem contar que tem também um espelho que se transforma numa tela, igual da CTU da série 24h, onde você coloca o seu dedo e com o toque vai escolhendo o estilo do colarinho, gola, costura, botão, tudo que você possa imaginar eles são capazes de fazer!
- H & M** – a rede Suíça fashion sempre lança as peças baseadas nas últimas tendências de moda. Tem roupas, acessórios, sapatos e bolsas para todo o público: masculino, feminino e crianças. Lá os preços são super baratos e você sempre termina encontrando uma peça ou outra que da para misturar com uma peça mais cara fazendo o seu look parecer mais sofisticado. Para as crianças que crescem tão rápido e sujam tanto na escola não tem nada melhor.
- Jonathan Adler** – sou fascinada pela loja do Jonathan Adler. As peças de decoração e os móveis criados por ele são inspirados nos anos 50s. Cada peça mais linda que a outra. Os objetos são vibrantes, coloridos, alegres e tem um estilo fantástico. Adoro os objetos com tamanhos desproporcionais e exagerados que ele cria, como os abajures de mesa e as lâmpadas de chão.
- Mary Arnold Toys** – é uma das lojas de brinquedos mais antigas de Manhattan. Ela está aberta desde 1931. O serviço é ótimo, a variedade e preços também. É bem pequena mais parece caber tudo que você precisa encontrar. Prefiro ir lá que nas lojas maiores. Eles vendem de livros para bebês até bicicletas para crianças maiores. Eu já encontrei muitas vezes brinquedos lá mais baratos que na Toys r Us.
- Century 21** – adoro uma barganha e quem não gosta? O Century 21 Outlet de Long Island é ótimo! Os preços são incríveis! Eles vendem tudo que você possa imaginar. Roupas, sapatos, acessórios, cosméticos para homens, mulheres e crianças e além disso artigos de decoração e para casa em geral. Uma das vantagens de ir no outlet de Long Island é que é bem mais tranquilo e você não se sente claustrofóbica como no Century 21 de Manhattan! É também muito mais organizada que a da cidade e mais fácil de se encontrar o que se busca. Tem a mesma seleção de marcas Europeias e locais que a de Manhattan.
- Zitromer** – faço a festa quando entro na Zitromer! Adoro ver as novidades de cosméticos e beauty que eles trazem da Europa. Vendem todos os produtos que se encontram numa farmácia normal, com preços bem mais caros, até os produtos mais sofisticados de beleza, como a escova Inglesa da Maison Pearson e as pastilhas Inglesas da Strepzil. Só vale a pena comprar mesmo esses itens europeus que não se encontram numa farmácia qualquer.
- Ruum** – é uma loja para crianças de 0 a 14 anos, masculino e feminino que abriu o ano passado aqui e tem ótimos preços. É uma excelente alternativa para quem não aguenta mais usar GAP. Ela vende roupas do dia a dia como jeans, camisetas, shorts e vestidos simples. Tem também sapatos. Eles seguem um estilo mais clássico e não tão fashion como a Jcrew Cuts. São peças coloridas, confortáveis e que nunca caem de moda.
- Marie Belle** – sou fascinada por chocolate e a Marie Belle é uma das lojas mais bonitas e gostosas de chocolate que conheço. Adoro as trufas de maracujá, coco e abacaxi que ela faz. O chocolate deles, chamado Croquette, que é chocolate crocante com flocos de arroz é tudo de bom! Ela serve também um chocolate quente que é delicioso e super cremoso. Nada melhor do que levar de presente de viagem uma caixinha de chocolates da Marie Belle.



► Jeancarlo Cavalcante e seu suplente Luis Eduardo Barbalho de Melo, na posse como Conselheiro Federal, em Brasília.

Festa da democracia

Depois de cumprir com os seus deveres cívicos no próximo domingo, a melhor coisa a se fazer no final de tarde na cidade será dirigir-se ao Parque das Dunas para assistir ao showwação do contabaixista Sérgio Groove. O show man potiguar, como um Tim Maia, vai balançar os micos, aranhas caranguejeiras e tocandiras, além do público fiel do projeto, claro, acompanhado por Raniere Mazille na guitarra, Ozi Cavalcante no trompete e Darlan Marley na bateria. No repertório, além de músicas autorais como “O Som da Mata”, um desfile de contemporaneidade, do Forró ao Jazz, mostrando por que seu talento e virtuosismo ultrapassam fronteiras, entretando o cenário musical nacional.



► A divina Gal Costa, em breve no Teatro Riachuelo, para deleite dos que apreciam a boa música brasileira

O segredo de cada um

Um menino explica para outro que tem uma forma infalível de conseguir dinheiro de um adulto: – Como todos os adultos têm um segredo, basta dizer “Já sei de tudo!”, que eles nos dão dinheiro, brinquedos, o que quisermos, só pra gente não contar! O outro menino fica com aquilo na cabeça e decide experimentar. Chegando em casa, vira-se para a mãe e diz: – Mãe... Eu já sei de tudo! A mãe fica muito atrapalhada, pega a carteira, tira R\$ 10,00 e diz: – Por amor de Deus, não diga nada ao seu pai! Quando o pai chega do trabalho, o espertinho faz a mesma coisa: – Pai, eu já sei de tudo! – Tome R\$ 20,00, mas não conte nada pra tua mãe, está bem? É o nosso segredinho. O garotinho todo contente, está saindo de casa quando vê o carteiro chegar, e aproveita: – Eu já sei de tudo! O carteiro deixa cair todas as cartas, ajoelha-se no chão e diz: – Jura! Então vem aqui me dar um abraço, meu filho!

PROMOÇÃO
Mês das Filhas Miranda
ATÉ 12 de outubro
Natal 2010.1010 | Mossoró 3422.7222 | miranda.com.br

RAI
920 Anos CURRAIS NOVOS AM
56 anos no ar.
A PIONEIRA DO SERIDÓ
www.radiocurraisnovosam.com

Dom Vinícius
Happy Hour e Música Boa!
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310